



A depressão entre os jovens

RUY PALHANO
Psiquiatra especialista em saúde mental



2021: outro ano desafiador

EDEN JR.
Doutorando em Administração, Mestre em Economia e Economista

Opinião



2 anos da Economia de Bolsonaro.

JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA
Economista



A democracia prevaleceu?

OSMAR GOMES DOS SANTOS
Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís.



Tradição acadêmica

CARLOS GASPAR
Presidente da AML

O IMPARCIAL

Ano XCIII Nº 36.307 | SÃO LUÍS-MA, SÁBADO E DOMINGO, 23 E 24 DE JANEIRO | CAPITAL E INTERIOR R\$ 3,00

f @OImparcialMA

t @imparcialonline

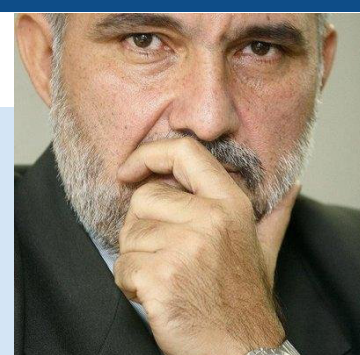
.0262

BASTIDORES

A comunicação como ferramenta democrática

Fazer da comunicação pública uma ferramenta indispensável ao agente governamental na sua relação com a sociedade é um exercício que às vezes ultrapassa o seu conceito originário. Em São Luís, o prefeito Eduardo Braide nomeou para a SECOM, o escritor, poeta, membro da Academia Maranhense de Letras, **Joaquim Haickel** que sabe entender a extensão do papel que abraçou na Secretaria de Comunicação do Município de São Luís

PÁGINA 3



Festas públicas e privadas em comemorações de Carnaval são suspensas no Maranhão

O governador Flávio Dino publicou o Decreto n. 36.462, de 22 de janeiro de 2021, suspendendo as comemorações de carnaval neste ano tanto em ambientes públicos quanto nos privados. A medida é para conter a disseminação do coronavírus. A decisão ocorre após consulta aos municípios maranhenses sobre o tema: 88% deles optaram pela não realização de eventos públicos de comemoração.

PÁGINA 6

"Fiquei muito feliz quando fui convidada"

Egle Sousa



Conheça a primeira vacinada contra a covid-19 no Maranhão

PÁGINA 9



Centro Municipal de Vacinação de São Luís garante prioridades e coíbe "furões"

Para o secretário de Saúde de São Luís, Joel Nunes, todo o trabalho logístico necessário para o funcionamento da Central foi feito com sucesso. "A população em geral tem elogiado nosso trabalho, fruto do empenho da equipe envolvida na organização do espaço. Além da segurança, executamos um serviço que há tempos era esperado pelas pessoas", afirmou. PÁGINA 3

Doenças e chuvas: período é tempo de alerta

A previsão climática trimestral, feita pelo Núcleo Geoambiental da UEMA, aponta o mês de janeiro como importante para o padrão de distribuição de chuvas no Maranhão, junto com ameaça de doenças desse período.

Incidência de raios aumenta. Veja como se proteger

PÁGINA 11



Dia Nacional do Fusca será celebrado em São Luís neste sábado

PÁGINA 12

ENEM

Veja o que cai no segundo dia de prova

Covid é uma das apostas em prova

Dicas de alimentação para o exame

PÁGINA 10

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

FUTEBOL

Confira as chances de cada time no Brasileirão

A rodada de número 31 da Série A se desenhou perfeita para o Internacional, líder da Série A com 59 pontos após atropelar o São Paulo, e aumentou a chance de ser campeão brasileiro para 50%, de acordo com as projeções do site Infobola, do matemático Tristão Garcia.

TÁBUA DE MARÉ

SAB 12.12.2020		
ALTA	6H09	5.08M
BAIXA	12H10	0.06M
ALTA	18H23	5.46M



PANDEMIA E DIVERGÊNCIAS

Reforma tributária adiada para março

Calendário foi interrompido pela pandemia do novo coronavírus. A comissão mista realizou apenas uma audiência pública antes da explosão dos casos de covid-19.

Aclamada no início de 2020 como a prioridade do Congresso Nacional e do país, a reforma tributária acabou sendo adiada em razão da pandemia do novo coronavírus e também por divergências políticas que dificultaram o debate no Senado e na Câmara.

A alteração no sistema de cobrança de impostos começou a ser cogitada em janeiro de 2020. Antes mesmo do início do ano legislativo, o presidente Davi Alcolumbre defendia o diálogo entre o Palácio do Planalto e as duas Casas do Congresso. Otimista, ele acreditava na aprovação da matéria no primeiro semestre daquele ano. “Não adianta termos uma proposta na Câmara e outra no Senado sem ter a participação efetiva do governo. A palavra é conciliação. Uma conciliação da Câmara, do Senado e do Poder Executivo para entregarmos para a sociedade brasileira uma proposta que faça com que os empreendedores e a população possam se ver contemplados em uma reforma que vai melhorar a vida das pessoas”, afirmou.

Na mensagem enviada ao Congresso para a abertura dos trabalhos legislativos, o presidente Jair Bolsonaro sinalizou a favor de uma reforma tributária. “A evolução das reformas proporcionar uma grande contribuição para o crescimento da produtividade da economia”, escreveu. Na ocasião, o Poder Executivo recomendava prioridade para duas propostas de emenda à Constituição em tramitação na Câmara e no Senado: a PEC 45/2019 e a



TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO DIA 20 DE MARÇO E PERMANECERAM PARADOS

PEC 110/2019.

Apesar do aceno do Palácio do Planalto, senadores encararam com desconfiança a possibilidade de aprovação da reforma tributária ainda em 2020. Na primeira reunião da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), parlamentares cobraram uma posição mais clara do Poder Executivo em relação ao tema. Para o senador Eduardo Braga (MDB-AM), o governo federal estava sendo “ausente no debate”. “Em um tema em que os estados possuem interesses difusos, diversos, onde temos de mitigar a questão do pacto federativo, onde é necessário haver equilíbrio, o governo vai ficar ausente, não vai apresentar uma proposta que possa ser discutida com go-

vernadores, prefeitos, com o Conselho Nacional de Política Fazendária, com o Congresso Nacional?”, questionou.

Mesmo sem uma proposta concreta do Poder Executivo, o primeiro ato conjunto dos presidentes do Senado e da Câmara em 2020 teve como meta acelerar o andamento da reforma. No dia 19 de fevereiro, Davi Alcolumbre e Rodrigo Maia criaram uma comissão mista que teria 45 dias para “consolidar o texto” da mudança constitucional. Formado por 25 senadores e 25 deputados, o colegiado deveria analisar as PECs 45/2019 e 110/2019, além de eventuais sugestões do Ministério da Economia.

Algumas vantagens: simplicidade na cobrança

A principal convergência entre as duas propostas é a extinção de tributos que incidem sobre bens e serviços. Eles seriam substituídos por um só imposto sobre valor agregado (veja quadro comparativo). A PEC 45/2019 extingue cinco tributos: três de competência da União (IPI, PIS e Cofins) e dois de estados e municípios (ICMS e ISS). Além desses, a PEC 110/2019 acaba com outros quatro impostos federais (IOF, salário-educação, Cide-combustíveis e Pasep).

A mudança traz algumas vantagens: simplicidade na cobrança (com o menor número possível de alíquotas e regimes especiais); incidência apenas sobre o consumo; e uniformidade em todo o país. Mas as semelhanças param por aí, e o desafio da comissão mista era harmonizar as divergências.

O colegiado foi instalado em março. O senador Roberto Rocha (PSDB-MA), relator da PEC 110/2019 no Senado, foi escolhido para presidir a comissão. A relatoria ficou com o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), relator da PEC 45/2019 na Câmara. O plano de trabalho previa a votação em apenas dois meses e o envio imediato da matéria para os Plenários da Câmara e do Senado.

No entanto, o calendário foi interrompido pela pandemia do novo coronavírus. A comissão mista realizou apenas uma audiência pública antes da explosão dos casos de covid-19. Os trabalhos foram suspensos no dia 20 de março e permaneceram parados por mais de quatro meses.

Chacoalhada

No início de julho, sem sinais de retomada da comissão mista, o presidente da Câmara resolveu movimentar as peças no tabuleiro. Rodrigo Maia anunciou que uma comissão especial formada apenas por deputados voltaria a discutir a PEC 45/2019. Ele defendia “a simplificação e a unificação dos impostos de consumo” para “a re-

cuperação da confiança e a retomada do ambiente de negócios”.

A chacoalhada deu resultado. A primeira consequência foi externa: uma semana após o anúncio de Maia, o ministro da Economia, Paulo Guedes, entregou ao Congresso a primeira parte de uma proposta de reforma tributária do Poder Executivo. Mais tímido do que as PECs 45/2019 e 110/2019, o projeto de lei (PL) 3.887/2020 substituiu o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins) pela nova Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), com alíquota de 12%.

A segunda consequência foi interna: ainda em julho, a comissão mista de senadores e deputados retomou o debate sobre a reforma tributária, com prazo final estendido até agosto. O ministro Paulo Guedes foi o primeiro convidado a participar das reuniões remotas. Ele negou que o governo federal pretendesse elevar a carga de impostos e afirmou que a intenção era acabar com o “manicômio tributário”. “Não vamos aumentar impostos. O povo já paga imposto demais. De 18% do produto interno bruto, saltamos para 36% em alguns anos. Ou seja, acima da média dos países em desenvolvimento e sem contrapartida para a população. Nosso programa é simplificação e redução. A carga pode ser a mesma, mas vamos substituir e reduzir a quantidade de impostos”, disse o ministro.

Para alguns senadores e deputados, no entanto, a proposta enviada pelo Poder Executivo pode provocar aumento da carga tributária — especialmente no setor de serviços. Parlamentares também criticaram o fatiamento da reforma e cobraram mais ousadia do Poder Executivo.

Agosto acabou sem que o relator da comissão mista, deputado Aguinaldo Ribeiro, apresentasse um relatório final. O presidente Davi Alcolumbre

voltou a prorrogar as atividades do colegiado. Desta vez, por mais quatro meses. Senadores e deputados realizaram 13 audiências públicas no período e ouviram mais de 40 convidados e especialistas.

Para os secretários estaduais de Fazenda, a proposta do Poder Executivo é limitada porque deixa fora da mudança o ICMS e o ISS. Para a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), a reforma tributária deveria ser mais abrangente e resolver problemas como a concentração na arrecadação de tributos. A Frente Nacional dos Prefeitos (FNP) recomendou a criação de um ICMS nacional e de uma lei única para o ISS em todo o país.

Representantes do setor privado sugeriram simplificação na cobrança e redução da carga tributária. Entidades patronais, como a Confederação Nacional da Indústria (CNI), criticaram a possibilidade de criação de novos tributos, como uma contribuição sobre transações financeiras — nos moldes da antiga CPMF. Instituições ligadas ao movimento socioambiental defenderam um sistema tributário amplo, justo, equilibrado e progressivo para garantir o desenvolvimento.

Em um último esforço para votar a reforma tributária em 2020, Rodrigo Maia afirmou que o tema teria o apoio de 320 deputados, incluindo parlamentares de oposição ao governo. O presidente da Câmara chegou a anunciar que o relator, deputado Aguinaldo Ribeiro, apresentaria o parecer sobre a PEC 45/2020 ainda em dezembro. Mas isso acabou não acontecendo. Na comissão mista, o prazo para a conclusão dos trabalhos terminou em 10 de dezembro, e Aguinaldo Ribeiro também não apresentou o relatório final. O presidente do colegiado, senador Roberto Rocha, pediu então uma nova prorrogação das atividades, desta vez até o dia 31 de março. O pedido foi atendido pelo presidente Davi Alcolumbre.

"CARTÃO VERMELHO"

Ministros são proibidos de atender João Doria



BOLSONARO VÊ JOÃO DÓRIA COMO ADVERSÁRIO EM 2022

O presidente Jair Bolsonaro proibiu ministros de atender a qualquer pedido do governador de São Paulo, João Doria (PSDB), seu adversário político. Quem conversar e fazer “graça” para o governador também está sujeito a receber cartão vermelho. A ordem foi reforçada depois que Doria deu a largada para a vacinação contra a COVID-19, no último domingo, 17, tirando o protagonismo do governo federal.

Bolsonaro está convencido de que o tucano trabalha em sintonia com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), para desgastar cada vez mais o governo e articular o impeachment. “Não vão conseguir me derrubar”, disse ele, em recente conversa com aliados, segundo relatos obtidos pelo Estadão. Candidato a novo mandato, o presidente afirmou que Doria fez da vacina Coronavac uma jogada de marketing para ter os holofotes porque quer sua cadeira, em 2022. Em mais de uma ocasião, Bolsonaro chamou Doria de “calcinha apertada” e “gravatinha”. As expressões são usadas por ele, em reuniões com ministros, para se referir ao governador.

A relação entre os dois começou a desandar ainda mais em abril do ano passado. No fim daquele mês, Doria ligou para o ministro da Economia, Paulo Guedes, e o aconselhou a sair do governo para salvar a sua biografia. O telefonema de Doria para Guedes ocorreu logo após o ex-juiz da Lava Jato Sérgio Moro desembarcar do Ministério da Justiça. Informado pelo próprio PG, apelido do chefe da equipe econômica,

Bolsonaro começou a arquitetar sua vingança. Diante da animosidade cada vez maior entre os palácios do Planalto e dos Bandeirantes, auxiliares do presidente que ainda conversam com o governador paulista pedem para que nunca tenham os nomes citados.

Popularidade de Bolsonaro despencou, aponta pesquisa



JAIR BOLSONARO (SEM PARTIDO), CAIU DE 37% PARA 26%

Pesquisa divulgada nesta sexta-feira (22) pelo Instituto de Pesquisa Ideia, e publicado pela revista Exame, registra queda na aprovação da gestão do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), que caiu de 37% para 26%.

Também de acordo com a pesquisa, a avaliação da gestão de Bolsonaro voltou ao mesmo nível da avaliação dos pesquisados em junho de 2020, mês que se revelou o mais crítico até aqui da pandemia do novo coronavírus.

Pesquisa do Instituto Ideia aponta que a desaprovação ao governo Bolsonaro pulou, portanto, para 45%. Veja pesquisa completa aqui

O levantamento foi realizado depois do caos no atendimento às vítimas da COVID-19 em Manaus, com mortes por asfixia por falta de oxigênio, e a aprovação pela Anvisa do uso emergencial da vacina Coronavac. Com a crise de saúde pública em Manaus e desencontros sobre o cronograma de vacinação, a aprovação à gestão do presidente Jair Bolsonaro caiu de 37% para 26%, a maior queda semanal desde o início de seu governo. Agora, está no mesmo nível de junho de 2020, um dos momentos mais críticos da pandemia. A queda acentuada fez com que a desaprovação ao governo saltasse para 45%.

Maior renda e escolaridade

A desaprovação do presidente é maior entre a população de maior renda e de escolaridade. Entre os que ganham mais de cinco salários mínimos, 58% não aprovam a gestão do presidente. No grupo dos que têm ensino superior, 64% desaprovam o governo federal.

Centro-Oeste e evangélicos

Em relação à aprovação do presidente, ela segue maior entre os que moram no Centro-Oeste e os evangélicos. Entre os que moram no Centro-Oeste, 36% aprovam o governo Bolsonaro — nas outras regiões do Brasil, esse índice varia de 22% a 27%.

CENTRO DE VACINAÇÃO DA CAPITAL

Sem aglomeração e sem irregularidades

Joel Nunes, secretário municipal de saúde, informou que até o momento não recebeu nenhuma denúncia formal de fraude ou de pessoas furando a fila de prioridade

SAMARTONY MARTINS

O Centro Municipal de Vacinação contra a Covid-19, localizado no Multicenter Sebrae até a última quinta-feira (21), registrou 2.437 pessoas vacinadas. Em entrevista a **O Imparcial**, o secretário municipal de Saúde, Joel Nunes, revelou a importância da iniciativa que está sendo fundamental para o enfrentamento da doença na capital maranhense.

Joel Nunes fez questão de ressaltar que esse era o momento mais esperado pela população, não só de São Luís, como do mundo inteiro, desde que a OMS decretou a pandemia do novo coronavírus. “Para se ter uma ideia, o prefeito Eduardo Braide mobilizou a equipe da Secretaria Municipal de Saúde ainda no início do processo de transição da Prefeitura, para que tivéssemos em tempo hábil um plano de vacinação compatível com a realidade de nossa população, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde. Esse planejamento nos permitiu iniciar a aplicação imediatamente após a disponibilização das primeiras doses, porque nos preparamos para acondicionar os imunizantes que estamos recebendo e adquirir os insumos de agulhas e seringas necessários para atender todo o público-alvo da primeira fase”, disse o secretário. Ele acrescentou que o intuito é tornar São Luís uma referência no cumprimento da imunização de maior parte da população em menor tempo possível e que para isso a Semus está trabalhando,

em diálogo constante com o Governo Federal e seu corpo técnico para orientar a população quanto à administração das doses.

Segundo o secretário municipal de Saúde, o Centro Municipal de Vacinação tem a capacidade de vacinar até 200 pessoas por hora e atender até 2.000 pessoas por dia. “É importante ressaltar que contamos com um local amplo com área de triagem, registro, salas de vacinação atendendo de forma simultânea e um espaço de pós-vacinação, para que o cidadão possa ficar em observação após a aplicação da dose, caso surja algum efeito adverso”, explicou Joel Nunes.

Questionado por **O Imparcial** se está havendo aglomeração no local, Joel Nunes, esclareceu que não. E afirmou: “Optamos justamente montar um esquema que evitasse aglomerações. O Multicenter Sebrae foi escolhido por conter uma área de 8,7 mil metros quadrados, o que nos permite dividir cada setor de triagem, registro, vacinação e pós-vacinação em espaços diferentes e respeitando o distanciamento mínimo recomendado entre as pessoas. Para evitar filas, estamos abrindo os portões com 15 minutos de antecedência para que as pessoas já iniciem o processo de triagem antes mesmo de iniciarmos o horário da vacinação. Estamos buscando aperfeiçoar todos os dias esse atendimento para que ele seja realizado de maneira mais ágil e mais eficaz. Inclusive, se for observado que estamos com uma grande demanda e concentração de pessoas, não descartamos a possibilidade de estender o horário de

atendimento também para os fins de semana”, explicou o secretário.

Joel Nunes ressaltou também que as primeiras doses foram aplicadas em profissionais que atuam na linha de frente contra o novo coronavírus, em setores de urgência, emergência, Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e setores Covid em hospitais de rede pública e privada da capital. Sobre as denúncias que profissionais da área da saúde estão furando a fila ele explicou: “Todas as denúncias que a Secretaria Municipal de Saúde receber serão encaminhadas ao Ministério Público do Maranhão para as devidas sanções. Estamos em constante diálogo com o órgão e sempre seguindo as suas orientações para evitar que casos de irregularidades aconteçam”, enfatizou o secretário. Ele também assegurou que até o momento, a Secretaria Municipal de Saúde não recebeu nenhuma denúncia formal de fraude ou de pessoas furando a fila de prioridade. E que o monitoramento é feito a cada etapa do fluxo de atendimento que foi montado no Centro Municipal de Vacinação, pois a orientação é que a pessoa só chegue até a sala de vacinação caso apresente fisicamente todos os documentos que estão sendo solicitados para receber o imunizante e caso esses documentos atestem que a mesma faz parte, de fato, do grupo que deve ser atendido nesta primeira etapa. Joel Nunes, afirmou que a centralização do serviço foi importante para facilitar o processo de logística e de controle da quantidade de doses que a ilha recebeu nesse primeiro momento.

6 perguntas para Joel Nunes

Como é feita a triagem de prioridade?

Os profissionais que estão atendendo no Centro Municipal de Vacinação receberam treinamento para verificar a documentação que está sendo solicitada para administração da vacina, de modo que, caso a pessoa não cumpra com os requisitos desta primeira fase, ela já é orientada a retornar no momento correto que será destinado ao público ao qual ela faz parte. Nos primeiros dias, registramos algumas pessoas idosas comparecendo para pegar informações, mas elas foram prontamente orientadas pela recepção de triagem de que neste momento somente os profissionais de saúde estão recebendo a vacina.

Para ter acesso a vacina contra a covid-19, os profissionais precisam passar por uma triagem inicial. Por isso, devem apresentar um documento com foto, de preferência a carteira do conselho onde estão lotados e uma declaração do lotação ou atividade de onde trabalham, informando sua atuação na linha de frente contra a doença. Já houve algum registro de problemas na identificação dos mesmos? Se sim, qual foi o procedimento adotado nesse caso?

Já sim. Houve alguns profissionais que trouxeram apenas a carteira do conselho, mas não trouxeram a declaração da unidade de saúde onde estão lotados. Houve também registro de pessoas que levaram apenas a declaração digitalizada, pelo celular, o que também não é permitido.

Nesses casos, a pessoa já é orientada na primeira etapa de triagem de que é importante ter em mãos os dois documentos, a carteira original de registro no conselho de classe para apresentação e a declaração impressa, porque esta precisa ficar retida no ato de registro da vacinação.

Qual a previsão para que toda a população esteja vacinada? Existe um calendário específico para que isso ocorra?

Infelizmente ainda não é possível dizer quando toda a população de São Luís será imunizada, porque estamos seguindo as diretrizes do Plano Nacional de Imunização e, como é possível acompanhar pelos canais oficiais do Ministério da Saúde, este plano está constantemente sendo revisto e readaptado à medida em que a Anvisa vai aprovando o uso emergencial de mais lotes de vacinas e seja atestado que elas estão aptas para o uso.

Dessa maneira, é possível que façamos alterações também em nosso plano inicial, alterando as fases de vacinação de acordo com as orientações que forem determinadas pelos órgãos superiores. Contudo, estamos trabalhando para que de maneira mais rápida possível possamos cumprir as três fases já estabelecidas no plano editado no dia 15 de janeiro, atingindo, assim, um contingente populacional de aproximadamente 150 mil habitantes.

Qual a orientação que o senhor dá para as pessoas que estão na expectativa de vacinar e ainda não foram. E, também, para aquelas que estão com resistência em receber o medicamento?

A Prefeitura de São Luís não irá medir esforços para garantir que todos aqueles que devem ser vacinados neste primeiro momento recebam, de fato, a primeira dose da vacina.

A prioridade dos profissionais de saúde foi adotada para garantir o funcionamento correto dos serviços de assistência em saúde da nossa cidade, assim como, a vacinação dos idosos em instituições de longa permanência, por conta da vulnerabilidade em que elas se encontram. A população

pode ficar tranquila que à medida que mais doses da vacina forem chegando, vamos ampliando os grupos que deverão ser vacinados.

Existe uma campanha de informação para esclarecer a população para saber o dia que elas devem se vacinar?

Nós estamos fazendo o possível para prestar informações claras e objetivas a toda a população sobre quem deve se vacinar nesse primeiro momento através de diversos canais de mídia.

Estamos abertos a todas as perguntas e às dúvidas através dos canais oficiais da Prefeitura de São Luís e aqui no Centro Municipal de Vacinação as pessoas podem vir adquirir mais informações.

O enfrentamento à covid-19 é uma das prioridades da Secretaria Municipal de Saúde, mas existem outras demandas que também são tão importantes quanto. Quais as outras prioridades que a Semus tem trabalhado para melhorar o atendimento de saúde à população da ilha?

A nossa primeira ação para além da prioridade com que exige ser tratada a pandemia, está sendo “arrumar a casa”. Organizar o pessoal, os fluxos de funcionamento administrativo da secretaria e de todas as unidades ligadas a ela. Sanar os contratos atrasados, que vão de insumos a prestadores de serviço. É preciso também equilibrar as discrepâncias salariais e os contratos com vínculos precários. Com essas medidas, já podemos oferecer melhorias consideráveis aos serviços de média alta complexidade do nosso município. Paralelamente a isso, nosso planejamento prevê um aumento no investimento da atenção básica, já que hoje temos apenas 33% de cobertura. Com isso, valorizaremos os nossos servidores e os usuários do SUS.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



A comunicação como ferramenta democrática

Fazer da comunicação pública uma ferramenta indispensável ao agente governamental na sua relação com a sociedade é um exercício que às vezes ultrapassa o seu conceito originário. Em São Luís, o prefeito Eduardo Braide nomeou, para a SECOM, o escritor, poeta, deputado constituinte de 1988 e membro da Academia Maranhense de Letras, Joaquim Haickel que carrega uma robusta bagagem vivências tanto na produção de revistas culturais, quanto de filmes, livros, artigos e acumula acima de tudo isso, o talento. Sabe entender a extensão do papel que abraçou na Secretaria de Comunicação do Município.

São Luís é uma metrópole de 1,1 milhão de habitantes, centralizada na região metropolitana que abarca 14 municípios, com 1,6 milhão de habitantes. Possui o melhor IDH dentre as regiões metropolitanas do Nordeste, com IDH 0,755. Portanto, o aspecto geográfico, econômico e histórico-cultural da capital maranhense necessita de um entendimento mais ampliado quando se trata de adotar as ferramentas de comunicação governamental. Joaquim Haickel preenche esses requisitos tanto pela base de conhecimento que detém quanto pelo aspecto da relação estreita e amistosa com as empresas e profissionais que atuam na área em que ele se ocupa hoje.

A revolução social, tecnológica e cultural das cidades nem sempre é absorvida adequadamente pela gestão pública. Portanto, a comunicação tem um espaço cada vez mais importante. Tratar, portanto, esse conjunto de fatores adotando a comunicação social como ferramenta para dar transparência à gestão só fortalece o lado mais importante: democratizar a informação como meio de transformação do perfil da sociedade. É com ela que o gestor se fortalece, ou então se perde no meio do caminho. Com os avanços tecnológicos das comunicações para os dias atuais, tornou-se uma exigência especialíssima na gestão pública. É impedir que as fake news acabem contaminando o essencial da gestão de verdade. O prefeito Eduardo Braide tem conhecimento dessa realidade e optou por um secretário que tem vontade, conhecimento e a confiança para fazer com que a comunicação cumpra o seu papel no governo municipal, dando-lhe transparência, sustentada nos fundamentos da democracia. Não é segredo para ninguém que a história do Brasil tem sido aqui e acolá enxovalhada por períodos autoritários, nos quais as primeiras medidas são voltadas para o nefasto controle político das informações. Hoje, com o amadurecimento da democracia, qualquer tentativa nesse sentido pode resultar num tiro pela culatra.

CPI do caos (1)

O deputado federal Gastão Vieira (PROS) assinou requerimento para criação de uma CPI para investigar e definir causas e responsabilidades pelo colapso do sistema de saúde de Manaus, no Amazonas, que está pior do que na primeira fase da pandemia.

CPI do caos (1)

Os deputados estão de posse de dados sobre os absurdos da tragédia que atinge o Brasil, cujas mortes pela covid-19 representam 10% das mortes do mundo pela doença. O colapso no sistema de Manaus chama a atenção do mundo e já se estende ao Pará.

Brecada de carnaval

O governador Flávio Dino publica decreto que suspende o Carnaval, proíbe as festas de qualquer relação com a folia momesca no estado e pode cancelar o ponto facultativo do feriado de momento. É um carnaval para ser apenas lembrado.

“Sem restrições, haveria risco de colapso em 4 semanas”

De Patrícia Ellen, secretária de Desenvolvimento Econômico de São Paulo, sobre as medidas restritivas adotadas ontem pelo governo, para conter a nova onda do coronavírus em todo o Estado.

1 Os governos estaduais decidiram destinar 5% dos próximos lotes de vacinas contra a covid-19 para o Amazonas. O objetivo é humanitário para atender a população local e impedir que a nova variante do coronavírus detectada em Manaus, se espalhe para outros estados.

2 Dessa forma, dos 4,8 milhões de doses da CoronaVac e dos 2 milhões da Vacina de Oxford/AstraZeneca, cerca de 340 mil serão destinadas ao Amazonas. Os 6,4 milhões restantes serão distribuídos proporcionalmente a todas as unidades federativas.

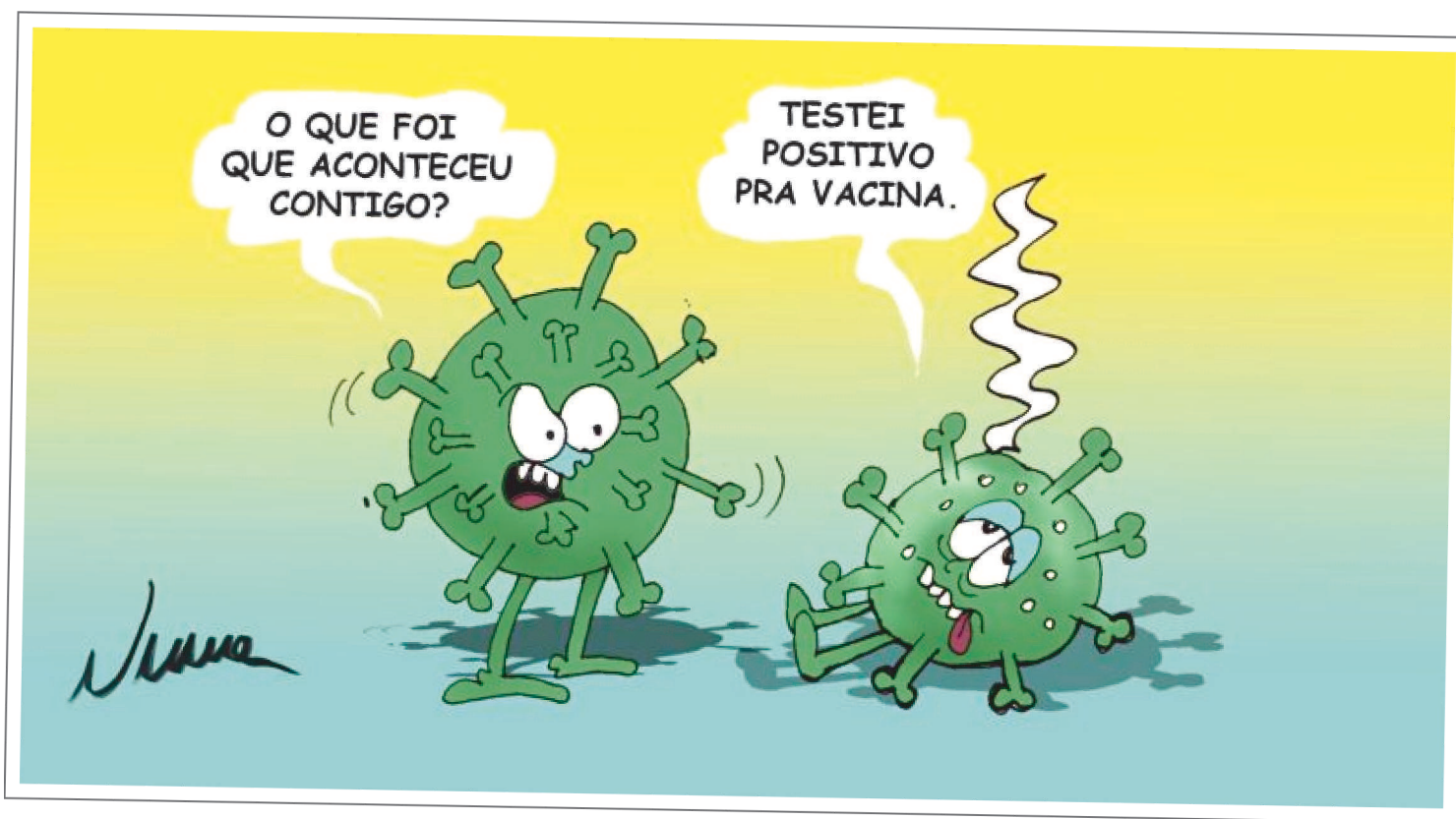
3 O prefeito de São Luís Eduardo Braide (Podemos) ainda reflete sobre o nome que escolherá para a subprefeitura da Zona Rural. A ex-prefeita Conceição Andrade continua um nome considerável para o cargo, assim como o vereador Chico Carvalho (PSL).

Lula com covid (1)

Lula testou positivo para a Covid-19 no fim de dezembro e cumpriu quarentena em Cuba, onde permaneceu por trinta dias. Ele viajou à ilha para participar de gravação de um documentário produzido e dirigido pelo cineasta norte-americano Oliver Stone.

Lula com covid (2)

Lula, a esposa Janja e sete integrantes da comitiva se submeteram a exames para diagnóstico da doença no Brasil, antes da viagem, e na chegada a Havana. O resultado foi positivo para o ex-presidente e para outros membros da equipe.



Marcelina

JOSÉ RICARDO RAPOSO MOREIRA
Economista

A minha avó Marcelina, de todos os meus ancestrais, excetuando meus pais, claro, foi aquela que esteve mais perto de mim e que muito participou de minha vida, pelo menos nos seus últimos anos de existência. Ela morava na casa dos meus pais e eu, por ser o último a deixar o lar paterno, tive o privilégio de tê-la por um bom tempo só para mim no cotidiano daquela residência. Ela mesma proclamava que eu era o companheiro dela.

Nascida na cidade de Cajapió, no século XIX, Marcelina recebeu esse nome em homenagem a São Marçal, cujo dia de comemoração é o mesmo do seu nascimento. Nunca fui a Cajapió, mas a conheço em seus detalhes pelas maravilhosas descrições que ela e sua filha Maria, minha mãe, faziam daquela cidade. Especialmente de Itapéua, praia onde ela morara com Luís, meu avô. Ela sempre demonstrava continuar apaixonada, ainda que ele já tivesse falecido há muitos anos. Eu ficava fascinado pelas narrativas dela sobre esse local, suas belezas e encantos, e histórias cheias de segredos e

magia. Tudo isso empolgava a minha imaginação infantil.

Mas eu não quero falar da Marcelina de Cajapió. Ela casou-se cedo, com 16 anos, às escondidas dos pais, o que já indicava um comportamento avançado para aquele tempo. E que manteve pela vida inteira. Luís, meu avô, foi o grande amor de Marcelina por toda a vida. Ele não era homem de negócios e logo frustrou-se no comércio que mantinha em Cajapió. Vieram para São Luís com os seis filhos que já tinham. Aqui, o sucesso de Luís foi efêmero e logo ela arcava com boa parte do sustento dos filhos. Hábil com a costura, logo prestava serviço na base aérea que os americanos mantiveram em São Luís no período da Segunda Grande Guerra. Ele morreu em 1949 e Marcelina prosseguiu na tarefa de encaminhar os filhos na vida. E obteve sucesso.

Mulher de espírito moderno. Pode-se dizer que já trazia consigo os conceitos do feminismo de hoje. Independente, não se deixava subordinar por vontades masculinas e não considerava as restrições impostas às mulheres da época como coisa aplicável a ela. Homem e mulher, direitos

iguais. Adorava as inovações tecnológicas mais comuns daquele período, em especial o cinema e a televisão. E não deixava de participar de um bom jogo de baralho, bem como, de fazer uma fezinha no jogo do bicho. Todos os sábados ela ia ao cinema assistir aos filmes em cartaz, inclusive os "píccantes". Era como ela se referia às histórias amorosas de Hollywood.

Em desacordo com Maria, minha mãe, que adotava uma posição rígida na educação dos filhos. Marcelina achava essa postura antiquada. Com relação à criação dos seus netos, com frequência aconselhava Maria a dar mais liberdade a eles, que já entravam na adolescência, sugerindo, inclusive, uma verba específica para que eles pudessem satisfazer algumas necessidades masculinas.

Hoje, quando estou com meus netos vem sempre a sua lembrança. E fico esperançoso de que no futuro eles se lembrem de mim assim como me lembro da minha querida avó Marcelina. Com afeição, respeito, carinho e admiração. E sempre agradecido pelos ensinamentos que ela sempre fazia questão de oferecer para os seus mais queridos.

A depressão entre os jovens

RUY PALHANO

Psicólogo clínico, com especialista em saúde mental.

Por muitos anos, não se fazia diagnóstico de depressão na infância e na adolescência e isso era devido, entre outras coisas, a falta de instrumentos fidedignos de diagnóstico dessa doença e aos enormes preconceitos que havia e ainda há, em torno da mesma nessa etapa da vida.

Atualmente, graças aos avanços na neuropsiquiatria, ao aperfeiçoamento dos instrumentos de diagnóstico e uma restrição dos preconceitos sociais sobre as depressões e outras doenças mentais, está sendo possível identificarmos precocemente quadros de depressão nessa faixa etária, nos levando, a cada vez mais cedo, iniciarmos o tratamento desse transtorno. Portanto, ao contrário do que muitos pensam, crianças e adolescentes podem também apresentar quadros depressivos, da mesma forma como os adultos e os idosos.

Dados recentes da Organização Mundial da Saúde – OMS, mostram que a depressão atinge cerca de 2% das crianças e 5% dos adolescentes do mundo e é a principal causa de doença entre adolescentes de 10 a 19 anos. Diz ainda, que nos próximos 20 anos (até 2030), a depressão deverá tornar-se a doença mais comum do mundo, atingindo mais pessoas do que o câncer e as doenças cardiovasculares. Atualmente, mais de 450 milhões de pessoas são afetadas por diversos transtornos mentais. No Brasil, 21% dos jovens entre 14 e 25 anos têm sintomas de depressão. Entre as mulheres, a proporção é de 28%, segundo dados do 2º Levantamento Nacional sobre Álcool e outras Drogas, realizado pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Entre as crianças, o índice de depressão também é preocupante. Nos últimos 10 anos, o número de diagnósticos dessa doença em crianças, de 6 e 12 anos, passou de 4,5 para 8%. "70% por cento dos adultos que apresentam quadro de depressão crônica têm histórico da presença dessa doença na

infância". Ocorre, que pelos motivos expostos acima, essa condição não foi diagnosticada.

Pelas próprias características dessas idades, diagnosticar depressão é bem complicado, pois nas crianças, os sintomas depressivos podem ser confundidos com mal-criação, birra, mau humor, tristeza, agressividade, irritabilidade ou nervosismo. Porém, o que vai distinguir uma coisa da outra é uma apurada avaliação clínica, a evolução e as características dos sintomas referidos por essas pessoas.

Na adolescência, o diagnóstico de depressão é também complexo, pois o mesmo pode se revelar de diferentes maneiras, particularmente, nas relações sociais, desinteresse, apatia e retraimento social, dificuldades nos estudos, no bem-estar geral e, nesta fase, o mais preocupante são os elevados índices de suicídio que podem ocorrer, especialmente quando a situação não é adequadamente diagnosticada e tratada.

Não devemos confundir depressão com as angústias provenientes dos conflitos naturais próprios da adolescência, pois o processo do adolescer é muito delicado e se caracteriza, entre outras coisas, pelas contradições, rebeldias, insatisfações constantes e ânsias de mudanças comuns nesta época da vida, de tal forma, que os sintomas próprios da depressão podem estar mascarados com estas peculiaridades naturais da idade, dificultando muito o diagnóstico da doença.

Do ponto de vista psiquiátrico, alteração de humor, irritabilidade, choro fácil, inquietude, desinteresse em atividades sociais, como ir à escola, brincar com os amigos ou com brinquedos, falta de atenção e queda no rendimento escolar, distúrbios de sono (dificuldade pra dormir ou ter sono o dia inteiro), perda de energia física e mental, cansaços constantes, insatisfação consigo mesmo, dores sem causa aparente, sensação de rejeição, condutas anti-sociais e destrutivas, são entre outros sintomas os mais frequentes. Para a OMS se a pessoa apresentar cinco, entre

os sintomas referidos acima, o diagnóstico poderá ser efetivado.

Nesses casos, os pais devem encaminhá-los a um profissional para proceder o tratamento. O apoio da família nessas condições e a psicoterapia são estratégias importantes na recuperação desses jovens. Se, a partir dos 9 anos de idade, persistirem ou se agravarem tais sintomas, faz-se necessário utilizar medicamentos específicos para reverter essa condição. Além do mais a depressão infantil pode desencadear várias outras condições clínicas, tais como: anorexia, bulimia, etc.

Um fato importante é que depressão tem base genética e que filhos de pais com depressão têm mais chance de ter a doença, o que não significa que não possam se tratar prevenir e curar esta condição. É bom considerar que o aspecto genético é uma das variantes na causalidade desse transtorno e não o único fator responsável pela doença. Fatores psicológicos, privações sociais, conflitos pessoais e sociais e os conflitos familiares são absolutamente relevante não determinação dessa doença.

Particularmente, o uso sistemático de álcool e de outras drogas, sobretudo de forma exagerada como o que se verifica hoje, exerce uma influência muito grande na eclosão de quadros depressivos graves entre os jovens.

A depressão, como outros transtornos psiquiátricos, tem causas multifatoriais, nunca será determinada por um único fator, por isso mesmo, o tratamento e a reabilitação desses enfermos devem envolver uma gama de procedimentos e profissionais.

O importante, é que tanto o diagnóstico quanto o tratamento, devem ser o mais precoce possível para evitar cronificação prematura dos quadros depressivos. A psicoterapia é recomendada para crianças com até 9 anos, embora a depressão possa ser diagnóstica a partir dos 4 anos. Pode-se recomendar o uso de medicamentos, sempre associados à psicoterapia, pois a associação de ambos pode proporcionar respostas satisfatórias em até 95% dos casos.

2 anos da Economia de Bolsonaro

JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA
Economista

Os 2 anos de Governo Bolsonaro agora completados representam a metade do mandato obtido em 2018 sob promessas de mudanças radicais na política, na gestão pública e principalmente na economia.

Neste campo, criou-se um mega ministério, fruto da fusão das anteriores pastas da Fazenda, Planejamento, Indústria e Comércio, Previdência Social e Trabalho e Emprego. Do ponto de vista programático, se promoveriam reformas estruturantes na Previdência Social, na tributação, na administração pública, com foco nas remunerações e carreiras do funcionalismo dos três Poderes, no setor produtivo estatal, mediante amplo programa de privatizações de estatais e de concessões de serviços públicos, e no cotidiano da vida econômica do Brasil, através da abertura e simplificação das operações de comércio exterior, da melhoria no ambiente de negócios com segurança jurídica e previsibilidade para os investidores, da proteção de dados de pessoas e empresas e da desburocratização de autorizações e permissões para atividades empreendedoras no país. Ou seja: havia um programa claramente formulado para filiar o Brasil ao credo econômico liberal e pró capitalismo, uma estrutura administrativa poderosa para executá-lo e escolheu-se um ministro com inegáveis qualificações para o cargo. O próprio Presidente da República destacou o poder que lhe atribuía ao chamá-lo de "Posto Ipiranga", em referência a uma petroleira em cujos pontos de venda tudo se encontraria. O que aconteceu então, na prática, nestes dois anos?

De um modo geral, pode-se dizer que se ficou bastante longe do alcance dos objetivos claramente traçados no sentido de promover-se profunda alteração estrutural na economia nacional mediante a aplicação do programa acima descrito em suas linhas gerais. Das reformas estruturantes, a única que ficou de pé foi a da Previdência Social que já vinha de negociações do Governo Temer, não tendo sido então aprovada em razão dos problemas políticos associados ao caso da gravação do Presidente da República pelo dono do frigorífico JBS e de denúncias contra ele formuladas pelo Ministério Público. Ao lado disso, houve uma grave sangria na equipe ministerial da Economia, com a saída do governo dos Secretários responsáveis pelas ações de reforma tributária, de desburocratização e privatizações e de comércio exterior.

Contudo, o grande revés que se deu e que praticamente impedirá de até 2022 se alcançarem os grandes objetivos traçados em 2018 foi a Pandemia do Novo Coronavírus, eclodida explicitamente em março de 2020, mudando completamente o "enredo" da Política Econômica de Bolsonaro. De repente, um programa e uma equipe formulado e formada, respectivamente, para ações de médio e longo prazos, voltadas para transformar estruturalmente as fundações da formação econômica resultante de um Estado dirigista, tem de ser substituído e adaptada para enfrentar a emergência da súbita demanda de auxílio financeiro, na ordem de centenas de bilhões de Reais, sem contrapartida, a 60 milhões de brasileiros que se viram, por razões sanitárias, privados de suas atividades simples, individuais e informais das quais tiravam suas subsistências.

A possibilidade razoavelmente segura de imunização da população até o final de 2021, contudo, não deve ser capaz de avançar as iniciativas necessárias para o deslanche de toda a pauta reformista traçada em 2018, já que o governo enfrenta dificuldades políticas para

aprovação dos seus projetos no Congresso, por um lado, e de outro, a aproximação do ano eleitoral de 2022 funcionará como uma espécie de "parada técnica" nessa agenda, que só deve ser retomada com força mobilizadora no meio político, social e produtivo depois de "batizada" nas eleições do ano que vem.

Assim, faz sentido a entrevista de tom bastante otimista dada do Paulo Guedes a revista Veja no final do ano passado, prevendo para este ano, com possibilidade de extensão pelos próximos 10, um crescimento de 4% do PIB e a transformação do Brasil na maior fronteira de investimento do Mundo no momento. Trata-se de um discurso claramente com visão de quem percebe que até o final deste mandato terá tempo apenas de curar as feridas da pandemia, enquanto "planta as sementes" da nova realidade que começaria a se realizar a partir de 2023. A conferir.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

A DEMOCRACIA PREVALECEU ??

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Esta semana, ao assumir o comando da maior e mais poderosa nação sobre o globo, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse que a democracia prevaleceu. Naturalmente que a fala cabe como um recorte, dentro de um contexto que marcou a disputa eleitoral norte-americana com intensos atos de violência.

Notadamente a fala também pode ser considerada uma mensagem ao ex-mandatário da Casa Branca, Donald Trump, mas ela expõe muito além do que fora retratado nas manchetes de jornais e tabloides mundo afora. Desde o século XIX, a democracia americana tem sido fruto de estudos e referência, principalmente, para as sociedades ocidentais.

Alexis Toucqueville, na célebre obra “Democracia na América”, que o elevou a categoria de notório pensador, classificou o modelo como uma radical democracia, na qual, todos, com exceção dos escravos, tinham direitos e deveres em igualdade perante a lei. Com exceção da cor da pele, não importavam a classe social ou o grau de estudo. Algo que soava fantástico para a época.

Trazendo para nossos tempos, é importante destacar que a democracia exige, por outro lado, um grau de amadurecimento, engajamento, participação, sabedoria e aceitação do status quo, afinal, instituído, em regra, pela vontade da maioria. É uma espécie de jogo, com mecanismos próprios, que permite avançar em dado momento e recuar em outros. É como se existisse um sistema de freios e contrapesos, que impõem limites à atuação individual.

Justamente neste ponto que chamamos atenção para uma espécie de polarização consolidada durante o período

eleitoral na terra do Tio Sam. Lados opostos que, ao longo do processo eleitoral, se comportaram quase que à margem daquilo que se convencionou chamar de modelo para o mundo.

Esses extremos ficaram claros na fala do novo mandatário. Biden escancarou problemas estruturais e ainda latentes na sociedade americana. Reconheceu que ainda existem posições extremistas, racismo exacerbado e institucionalizado no Estado, além do supremacismo branco, cujos seguidores internalizam e agem com base em questões que vão além da cor da pele.

Não se pode falar em unificação do que não se apresenta em partes separadas. Assim, falar em unir a nação pressupõe, dentro de um raciocínio lógico, afirmar o racha que atualmente se instaurou de forma mais aguda no seio da maior democracia do mundo.

Apesar de historicamente convivemos em certa harmonia, unificar pensamentos destoantes entre democratas e republicanos não será tarefa fácil para Biden. Em meio a esse turbilhão político, ainda está presente a ameaça do novo Coronavírus como fator agravante.

Denota-se, claramente, que essa tal democracia, falada aos quatro cantos e vendida como um modelo ideal, pode ter sofrido cisões profundas que possivelmente apresentarão rupturas em novos momentos de um futuro próximo. Melhor que não!

Essa preocupação, sem qualquer sombra de dúvidas, paira sobre os americanos. Como crer que a democracia realmente venceu, quando se tem uma nação dividida, tendo grupos radicais e extremistas em ambos os lados, que, ao que parecem, são capazes, de inverter a ordem social para querer impor a sua “própria democracia”?

Neste momento, é preciso questionar de que democracia estamos falando, seja além-mar, ou em nossos pró-

prios limites territoriais. A democracia tem como pressuposto o estabelecimento de um Estado positivado, com normas e regramentos capazes de orientar a nação e, ao mesmo tempo, devolver aos seus concidadãos os direitos que lhes competem.

Dito isso, é preciso considerar a livre participação popular, outro requisito básico, capaz de garantir a livre manifestação de pensamento, de opinião, de engajamento nos debates presentes na ordem do dia, voltados para melhoria do bem comum.

O que isso tem a ver com o Brasil? Muito! O mesmo filme presenciamos recentemente em nosso país, em nossa ainda juvenil democracia, quando o mesmo modelo possibilitou a eleição de alguém que não teve a capacidade de unificar a nação. Pelo contrário, alguém cujas práticas têm aprofundado o abismo entre pensamentos divergentes que deveriam dialogar, mas que, cada vez mais, se afastam.

E é bom que se diga, não apenas o Brasil tem a ver com o que ocorre do outro lado da Linha do Equador. Pelo observado nos últimos meses, talvez seja possível afirmar que a democracia norte-americana não prevaleceu. Não neste momento. Poderia dizer que está passando por um teste de fogo, cujo resultado será vital para todas as sociedades democráticas.

A forma como a política externa, em diversas áreas (militar, econômica, geográfica), será conduzida nos primeiros meses, dará uma demonstração desse processo de reconstrução de uma democracia que saiu fragilizada de um intenso processo eleitoral.

Para completar o cenário, o bombástico Donald Trump deixou a Casa Branca pela “porta dos fundos”, mas deixou um aviso que voltará, de alguma forma. Essa afirmação deixa no ar muitas interrogações e serve como combustível para que seus apoiadores mantenham os ânimos acirrados por um bom tempo. O tempo dirá!

TRADIÇÃO ACADÊMICA

CARLOS GASPAR
Presidente da AML

No meu apartamento, logo cedo, domingo passado, recebi generosas manifestações dos meus leitores imaginários, a respeito da crônica que havia escrito neste matutino. Uma espécie de despedida, após muitos anos escrevendo aos domingos, era o que ela continha. Havia eu, pessoalmente, me dirigido à administração deste periódico, para falar e agradecer ao Pedro Freire, mas não o encontrei. Quem lá estava era o amigo Nonato Borges, jornalista dos bons, muitíssimo atencioso comigo, pessoalmente e através de sua coluna ou de reportagens feitas por ele mesmo.

Visto não haver levado a termo minha missão, devo continuar cumprindo a rotina, até me encontrar com o diretor geral deste O Imparcial, que não tem ido trabalhar por conta do risco causado pelo covid-19. Portanto, melhor me pareceu dar sequência ao que tratei na minha última crônica, que foi sobre a Academia Maranhense de Letras. De modo mais preciso, acerca das eleições que nela devem ocorrer para o preenchimento de três Cadeiras, vagas no ano passado, em virtude do falecimento dos seus então ocupantes. Preocupa-me bastante, pois a Casa prima pela escolha dos que se acham dispostos a fazer parte de um plano de convergência intelectual. A vaidade, a política e a ambição descaracterizam a confraria.

Dizia eu, naquela crônica, que o pretendente a uma vaga na Casa de Antônio Lobo, outrora, de praxe, visitava todos os acadêmicos, ocasião em que expunha as razões de sua pretensão de pertencer ao quadro da Instituição. Também, na oportunidade, apresentava seus trabalhos literários e pedia o voto do visitado. Hoje em dia esse ritual parece ter ido por águas abaixo, tanto porque os candidatos em geral deixaram de cumpri-lo, como porque os confrades ficaram indi-

ferentes à quebra dessa tradição. Aos poucos a liturgia acadêmica vai desaparecendo.

Pois bem, há vinte e seis anos faço parte da Academia Maranhense de Letras. E, confesso, tenho orgulho de haver cumprido o ritual a que me referi. Foi a melhor oportunidade que tive para conhecer, individualmente, todos os que compunham o colégio eleitoral do cenáculo que pretendia pertencer. Iniciei, assim, o meu relacionamento pessoal com quem não conhecia e fiquei enriquecido com as amizades conquistadas, ainda que não tivesse sido eleito.

Possuo uma boa lembrança de algumas passagens que ocorreram comigo naquela ocasião. Uma delas se deu no Rio de Janeiro. Naqueles idos de início dos anos noventa do século passado, ainda valia a pena ir à Cidade Maravilhosa, por tudo o que ela oferecia ao visitante, inclusive a alegria de reencontrar ou de conhecer alguns

maranhenses ilustres que lá residiam. Não esqueço as visitas que fiz a Josué Montello, Franklin de Oliveira, Antônio Oliveira, José Louzeiro, Conceição Aboud, Lago Burnett e Manoel Caetano Bandeira de Mello. Fui recebido de forma principesca, mesmo sendo eu completamente desconhecido de quase todos eles, tanto no plano pessoal, quanto no intelectual.

Embora não mais estejam vivos os contatos que tive com cada um daqueles membros da Academia, hoje todos na eternidade, a mim foram sobremaneira enriquecedores. Vou contar um episódio apenas, isto é, a minha visita ao Dr. Manoel Caetano Bandeira de Mello que, como as demais, foi também agendada, com dia e hora definidos. Um fim de tarde. E quem me recebeu à porta de sua residência foi ele mesmo, o Dr. Manoel Caetano, atencioso, gentil e bem trajado, vestindo um elegante blazer. Cumprimentou-me de modo formal, porém deixando-me inteiramente à vontade, fazendo com que eu logo to-

masse assento em um confortável sofá de sua sala de visitas.

Confesso, apesar de me sentir descontraído, vi-me também envolvido pela polidez, ao mesmo tempo cerimoniosa e cheia de simplicidade, do anfitrião. Em certo momento da conversa, toda voltada para as coisas e as pessoas do Maranhão, pedi-me ele que o acompanhasse e logo me vi ao redor de uma mesa café ou chá de fim de tarde, tudo muito delicado. Já me sentia até sem jeito, ante tanta gentileza, eu que, de mãos vazias, batia à sua porta para fazer-lhe um pedido, para pedir o seu voto, na qualidade de candidato a uma Cadeira da Academia Maranhense de Letras.

Após o fino café que me foi servido, ao voltar para o sofá onde me encontrava acomodado, criei ânimo e formulei a minha solicitação, ao lhe dizer que esperava contar com o seu apoio à minha candidatura para ocupar a Cadeira de nº 26, da Academia Maranhense de Letras. E ele, o Dr. Manoel Caetano Bandeira de Mello, sempre muito educado, falou-me que antes já havia assumido um compromisso com o meu concorrente, no caso o jornalista Clóvis Sena. Com toda a franqueza, ao ouvir aquelas palavras, tive a sensação de que ele havia dito que votaria em mim, tal a circunstância por ele criada para me negar o seu voto.

Quando me despedi do Dr. Manoel Caetano já as luzes das ruas se achavam acesas. Era maio de 1994, a noite havia chegado e trazia consigo uma brisa agradável, fresca de fazer gosto. E eu, dentro de um taxi, na direção do hotel onde me hospedara, conservava a sensação de tranquilidade, da certeza de que, mesmo perdendo um voto, saía vitorioso, por haver conhecido um homem educado, culto e elegante, de quem, com muita honra me tornei seu confrade. De minha parte, estava cumprida a tradição da Casa de Antônio Lobo.

2021: outro ano muito desafiador

POR EDEN JR.*

*Doutorando em Administração, Mestre em Economia e Economista (eden-jr@hotmail.com.br)

Para os que convivem no universo da razoabilidade humana, é inegável que 2020 foi perturbador. As perspectivas mais otimistas no início daquele ano eram de que a economia crescesse até 3%. Entretanto, a surpreendente pandemia da Covid-19 deve trazer uma inédita retração para a economia brasileira de 4,5% – em março o IBGE divulga o número oficial. É possível que o pior do cataclismo tenha passado, com o coronavírus tendo causado, lamentavelmente, mais de 212 mil óbitos no país até o momento. Todavia, é essencial atentar, que na esteira do colapso, 2021, sob diversos aspectos, ainda será outro ano muito desafiador.

A primeira questão, e a mais grave, é como vamos resolver a situação fiscal. As contas da União vinham em depauperação, tanto é que desde 2013 não se atinge um superávit primário (receitas maiores que despesas, antes do pagamento dos juros da dívida). Com a pandemia, o Governo Federal deve fechar 2020 com um déficit primário de mais de R\$ 800 bilhões – em 2019 o rombo foi de R\$ 95 bilhões. O mastodôntico saldo negativo do ano passado será resultado da imprescindível injeção de dinheiro público na economia, para auxiliar cidadãos, empresas e governos estaduais e municipais a ultrapassar o flagelo da Covid-19. O problema é que toda essa soma exuberante de recursos foi financiada com o endividamento do país. A dívida nacional em relação ao PIB (riqueza produzida na economia) deve ficar, em 2020, próximo de 100% – essa porcentagem era de 76% em 2019.

A inflação também preocupa. O IPCA do IBGE fechou o ano em 4,52% – o maior nível desde 2016, que foi de 6,29%. A elevação foi puxada pelo aumento nos preços dos alimentos, impulsionado pelo auxílio emergencial – que trouxe renda indispensável para milhões de brasileiros, ampliando o consumo de mantimentos – e a alta do dólar, que favoreceu a exportação de alimentos e encareceu esses produtos. Nessa seara, o que mais inquieta é a possibilidade de subida pelo Banco Central da taxa de juros básicos, a Selic – atualmente em 2% a.a., a menor da história – para domar a inflação, que ficou acima do centro da meta (4%). Tal movimento provocaria um desestímulo ao consumo e à retomada econômica, pois elevaria o custo dos empréstimos e financiamentos.

O desemprego é outra fonte de aflição. Segundo o IBGE, a taxa de desocupação atingiu 14,2% em novembro, tendo o país mais de 14 milhões de desempregados – um recorde. A questão aqui é que milhões de pessoas ainda permaneciam recebendo o auxílio emergencial em novembro e também, com receio de contrair a doença, não procuravam trabalho, o que reduzia artificialmente o desemprego. Neste ano, com o encerramento desse benefício, milhões irão novamente em busca de postos de trabalho, o que nos dará a real dimensão do desemprego – drama que gera redução da renda, do consumo, da atividade econômica e da coleta de impostos.

O caminho para retomada econômica passa, primeiramente, pela aplicação da vacina contra a Covid-19 em larga escala no país, o que levará, por si só, à normalização do fluxo das pessoas e da própria economia. O problema, é que o presidente Jair Bolsonaro não é adepto das vacinas, desincantando o seu uso. Reflexo disso, é que somente na semana passada se iniciou, de forma insipiente, a vacinação no Brasil, com um único imunizante disponível, a Coronovac, do Instituto Butantã, que já foi chamada, por Bolsonaro, de forma depreciativa de “vacina chinesa”.

A reforma tributária é outro vetor de melhora. Um texto que não eleve a carga total de impostos, simplifique a nossa confusa legislação tributária – que embarça contribuintes e atravanca os negócios – e traga mais progressividade para o sistema – cobrando mais de quem pode pagar mais, estimulando assim o consumo dos mais carentes – é o modelo ideal a ser perseguido. Alguma dose ajuste fiscal também será necessária, para indicar aos investidores que o país não irá à bancarrota, com o aprofundamento do endividamento público, e apontar, que no futuro, após a superação da crise, as contas públicas serão sustentáveis. A oportunidade está na aprovação das várias Propostas de Emendas Constitucionais que visam reequilibrar o orçamento e já estão no Congresso. A reforma administrativa – desde que aperfeiçoada, respeitando as características do setor público – poderá ser outro mecanismo de contenção fiscal e ganho de eficiência. O fundamental, no tópico fiscal, é não se proceder ajustes radicais em um momento de franca expansão da pandemia, em que a ampliação da atuação e dos gastos do Estado são imperiosos, tendo em vista que cidadãos, empresas e demais entes federativos necessitam de recursos.

Um obstáculo para a realização das reformas, é a dificuldade do presidente Bolsonaro em lidar com as instituições republicanas e com o regime democrático – há poucos dias ele afirmou que a vigência da democracia depende das Forças Armadas, e não do povo – como é óbvio. Esse comportamento gera turbulências e dificuldade a implementação de ações saneadoras. Ademais, pedidos de impeachment, estimulados pela ineficiência em tratar da crise sanitária e pelo declínio da popularidade do ex-capitão, têm-se avolumado, estressando ainda mais o ambiente. Logo, em virtude do recrudescimento da Covid-19; das incertezas quanto à vacinação; da fragilidade das contas públicas; da disparada inflacionária; do possível incremento dos juros; do desemprego inédito, e que tende a piorar; da estagnação das reformas e das dificuldades políticas de Bolsonaro, 2021 promete ser outro ano muito desafiador.

EFEITOS DO CORONAVÍRUS

Comemorações públicas e privadas de Carnaval no Maranhão são suspensas para conter pandemia



Flávio Dino publicou nesta sexta-feira o Decreto n. 36.462, com as restrições carnavalescas

O governador Flávio Dino publicou o Decreto n. 36.462, de 22 de janeiro de 2021, suspendendo as comemorações de Carnaval neste ano tanto em ambientes públicos quanto nos privados. A medida é para conter a disseminação do coronavírus.

A decisão ocorre após consulta aos municípios maranhenses sobre o tema: 88% deles optaram pela não realização de eventos públicos de comemoração.

Novas datas serão estabelecidas mais adiante, de acordo com os indicadores sobre a doença.

Em relação especificamente ao ponto facultativo na segunda e na terça de Carnaval, no que se refere ao serviço público estadual, ainda haverá definição.

O decreto deixa claro que os pontos facultativos nos municípios serão definidos pelas prefeituras. Mas é proibida a realização de eventos relativos ao Carnaval.

Ou seja, mesmo se houver ponto facultativo para os servidores (municipais ou estaduais), não poderá haver festejos de Carnaval, sejam públicos ou privados.

O decreto não trata das atividades econômicas da iniciativa privada na segunda e na terça de Carnaval porque isso não é atribuição do poder público estadual. Por exemplo: cabe ao comércio ou à indústria definir se vai liberar ou não os funcionários nestas datas. O Carnaval não é um feriado oficial, mas tradicionalmente sempre foi tratado como tal no país.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO NOTA TÉCNICA SOBRE MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE BALNEABILIDADE DAS PRAIAS				
PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA	CONDIÇÃO
P01	02°30'01.08"S 44°19'11.3"O	Praia da Ponta d'Areia São Luís	Ao lado do Espigão Ponta d'Areia	PRÓPRIO
P02	02°29'51.40"S 44°18'44.30"O		Em frente à rampa de acesso a praia, lado direito do Praia Mar Hotel	PRÓPRIO
P03	02°29'38.50"S 44°18'28.10"O	Praia Ponta do Farol - São Luís	Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol	IMPRÓPRIO
P04	02°29'11.0"S 44°17'32.30"O		Em frente ao Farol e Forte de São Marcos	PRÓPRIO
P05	02°29'12.10"S 44°17'05.60"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente à Praça do Pescador, próximo à Barraca do Chef	IMPRÓPRIO
P06	02°29'12.50"S 44°17'05.60"O		Em frente ao Posto Guarda Vidas - Bombeiros	IMPRÓPRIO
P07	02°29'11.40"S 44°16'32.20"O		Em frente ao prédio verde com o heliponto	IMPRÓPRIO
P08	02°28'59.90"S 44°16'01.90"O		Em frente à banca de jornal da pç. de alimentação da Litorânea	IMPRÓPRIO
P09	02°28'52.70"S 44°15'40.30"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à Estação Elevatória de Esgoto 2.2 (E.E.E.2.2) da CAEMA e Círculo Militar	IMPRÓPRIO
P10	02°28'53.70"S 44°15'12.60"O		Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar	IMPRÓPRIO
P11	02°28'53.40"S 44°14'19.60"O		Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Suíça	IMPRÓPRIO
P12	02°28'46.20"S 44°14'19.0"O	Praia do Olho d'Água São Luís	Em frente à descida da rua São Geraldo	IMPRÓPRIO
P13	02°28'29.0"S 44°13'33.60"O		À direita da Elevatória Iemanjá II	IMPRÓPRIO
P14	02°28'30.0"S 44°13'14.90"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Em frente à casa com pirâmides no teto, antes da fãlesia	IMPRÓPRIO
P15	02°28'13.40"S 44°12'41.80"O		Próximo ao Kachuch Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO
P16	02°28'05.20"S 44°12'22.70"O	Praia do Araçagy São José de Ribamar	Lado esquerdo da Av. Ponta Grossa que dá acesso a praia, próx. ao Bar e Restaurante Capiua 2	IMPRÓPRIO
P17	02°27'50.80"S 44°11'55.0"O		Em frente à rampa principal de acesso a praia	IMPRÓPRIO
P18	02°27'47.90"S 44°11'29.0"O	Praia do Araçagy Paço do Lumiar	Em frente ao Bar da Atalaia	IMPRÓPRIO
P19	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O		Lado direito do Rio Urucutua, em frente ao Bar e Restaurante Rainha	PRÓPRIO
P20	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia Olho de Porco Paço do Lumiar	Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO
P21	02°27'22.70"S 44°10'22.20"O		Última barraca antes da foz do igarapé do Mangue Seco/Olho de Porco	IMPRÓPRIO
P22	02°27'00.4"S 44°09'47.20"O	Praia do Mangue Seco - Raposa	Em frente à Bibliot. do Caranguejo próx. às barracas da Val e do Sr. Pedro	PRÓPRIO

SÃO LUÍS (MA), 20 DE JANEIRO DE 2021.
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS - SEMA
AV. DOS HOLANDESES, N.º 04, QUADRA 06, ED. MANHATTAN, CALHAU.
SÃO LUÍS - MA CEP 65.071-38



A ESCOLA PARTICULAR É REALMENTE UMA VILÃ?

O ano de 2020 trouxe desafios inéditos e que exigiram das escolas, dos professores, do corpo técnico e da comunidade escolar um esforço conjunto para amenizar os impactos causados pela pandemia da COVID-19 no Maranhão, com a decretação da suspensão das aulas presenciais e lei estadual impondo descontos lineares nas mensalidades escolares, fatos que culminaram com fechamento de escolas, milhares de desempregos de docentes e corpo administrativo. Antes mesmo de uma definição de protocolo preventivo por parte do poder público, as escolas já se reuniam para discutir e validar medidas de segurança com base em orientação de médicos especializados. Um documento intitulado PROTOCOLO DE RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS EM TEMPO DE PANDEMIA DE COVID-19, com normas detalhadas e procedimentos foi entregue pelo SINEPE para todas as escolas filiadas, Casa Civil do Governo do Estado, Ministério Público autoridades dos setores de saúde no intuito de preservar a saúde dos alunos, professores, funcionários e pais que compõem a comunidade escolar. Além do ensino presencial, em 2020, outras duas modalidades de ensino garantiriam a continuidade do ano letivo e o respeito aos protocolos de segurança: o ensino remoto e o ensino híbrido, este recomendado. Lamentavelmente, enquanto as instituições de ensino seguiam regras rígidas, órgãos oficiais de fiscalização, em muitas vezes, deixaram de reconhecer o mérito do ensino particular nesse ano tão difícil em que a educação privada deveria a nosso ver, ser enxergada como parceira do poder público, considerando que os maiores beneficiários são os educandos que se esforçam para se preparar para a vida profissional em um país que não prioriza a educação. Em contrapartida, os veículos de comunicação flagraram cenas de aglomeração, de pessoas sem máscara e sem o menor cuidado com a própria saúde ou do outro. O reflexo dessa irresponsabilidade coletiva foi a proliferação da Covid-19 no estado e a suspensão das aulas presenciais em muitos estados e municípios, causando sérios prejuízos e que levarão anos para sua recuperação.

Lamentavelmente, de forma injusta, as escolas particulares e o próprio Sinepe vêm sendo atacados com a manipulação de informações divulgadas por uma minoria que tem como foco proveito pessoal e político, mesmo com as inúmeras ações de combate à pandemia e o esforço das instituições em manter o calendário escolar. Entre nossos detratores, surge uma "Associação de Pais e Alunos", cujo presidente se auto declara representante dos pais de alunos em escolas do Estado do Maranhão, quando juridicamente, representa apenas o reduzido número de seus filiados, se arvorando de um poder que não possui e que, de forma leviana, acusa o SINEPE e as escolas filiadas de usurparem os direitos dos consumidores. Sem conhecimento ou devido preparo para falar sobre educação de qualidade, o presidente da ASPA reivindica na imprensa que as escolas assumam despesas, sem que estas tenham viabilidade financeira para suportá-las. As instituições privadas não recebem subvenções e sobrevivem de suas receitas operacionais para manter um ensino de qualidade e oferecer às famílias a liberdade de livre escolha que lhes são asseguradas na Constituição Federal. E ao contrário do que divulga, a associação nunca procurou este sindicato formalmente para apresentar suas demandas ou mesmo comprovar com documentos a legitimidade para representar seus associados, sequer informando quantos e quem seriam as pessoas que diz representar. À luz da Constituição Federal em seu art. 5.º, XXI, vale enfatizar que uma entidade associativa só tem legitimidade para representar seus filiados judicialmente ou extrajudicialmente, quando expressamente autorizadas.

O SINEPE não reconhece a autonomia e legitimidade da associação e nem suas acusações, mas vem a público esclarecer a verdade dos fatos.

O valor das anuidades escolares é definido pelas escolas particulares a partir da Lei Federal 9.870/99, única norma que regulamenta a cobrança dos encargos no setor educacional privado, ou seja, do ensino básico ao superior. Os valores cobrados levam em conta os custos de cada escola, divididos pelos alunos pagantes. Sendo assim, não há cobrança abusiva quando os valores seguem estritamente os parâmetros definidos por lei, e, bom que se reprime que 28% (vinte e oito por cento) de cada anuidade são recolhidos ao poder público em forma de tributos, para garantir aos que contribuem um ensino público de qualidade e em quantidade, como dever do estado, preconizado na Constituição Federal.

Sobre o material didático utilizado nas escolas, alguns detalhes precisam ser destacados. Vamos elencar para sermos mais claros:

- 1- As escolas possuem autonomia administrativa e pedagógica para definir, inclusive, o material que deverá ser utilizado pelos alunos desde o primeiro dia de aula. Sobre os SISTEMAS DE ENSINO, esses materiais são atualizados periodicamente e, por isso, não é possível a reutilização de títulos de anos anteriores, já defasados, e nem a troca com alunos de outras escolas, pelo simples fato de que cada escola estabelece seu planejamento de aulas, de acordo com a autonomia que possui;
- 2- Os livros de atividades pedagógicas que alguns ainda chamam de apostilas não se restringem aos conteúdos neles inseridos, mas, complementarmente, as atividades são respondidas pelos alunos em sala de aula reforçando a aprendizagem, de acordo com as metodologias adotadas. Cada escola permanece livre para usá-los da forma mais produtiva pedagogicamente para seus alunos;
- 3- Também é impropriedade a acusação de que as escolas promovem a venda casada quando associam a proposta pedagógica a materiais didáticos. Cada escola apresenta aos pais, na proposta de contrato e no edital de matrícula em divulgação prévia o material didático específico. Isso está previsto nas Leis que regulam a cobrança dos encargos educacionais e de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sendo inclusive amparada por recente decisão judicial do TJ/MA - transitada em julgado em que reconheceu o direito das escolas de definirem a metodologia de ensino e materiais pedagógicos a serem utilizados em sala de aula;
- 4- Ainda sobre a metodologia pedagógica das escolas, tivemos o advento do programa bilíngue, nome utilizado pelas editoras para haver uma diferenciação do ensino bilíngue. Tal programa nada mais é que a extensão de ensino da língua inglesa exigida na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, que alterou de forma significativa as metodologias de ensino sendo o material didático e sua aplicação definidos por cada instituição;
- 5- Quanto a valores desses e de outros materiais didáticos adotados por cada escola, o SINEPE não interfere na escolha das instituições, sendo elas autônomas para decidir qual o melhor plataforma de ensino para sua realidade.

Na condição de entidade máxima de representatividade das instituições particulares de ensino no Estado do Maranhão, e com mais de 40 anos de existência, o SINEPE se dedica a orientar e dar suporte às suas instituições filiadas. E na defesa dos direitos das escolas particulares, mantém uma relação séria, transparente e embasada juridicamente junto aos órgãos de defesa do consumidor, como PROCON e Ministério Público, Conselhos de Educação nas esferas municipal, estadual e federal. Nossas práticas são sérias, nossas propostas são apreciadas e aprovadas em assembleias gerais, não praticamos conluio ou qualquer outro tipo de prática ilícita como alguns detratores da escola particular gostam de acusar. Estamos abertos, sim, ao diálogo, desde que possamos debater de forma equilibrada e justa com entidades representativas legalmente reconhecidas. A sociedade maranhense, destinamos o último parágrafo dessa manifestação. Pelo bem da educação, pelo bem dos nossos jovens, pela harmonia na relação entre as escolas e pais de alunos, seguros acreditando que estamos no caminho certo ao lutar pela sobrevivência do ensino particular em meio a um cenário desafiador para todos.

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO
NO ESTADO DO MARANHÃO-SINEPE/MA

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº0839646-69/2016.8.10.0001). AÇÃO/PROCEDIMENTO CÍVEL (7). AUTOR: BANCO BRADESÇO CARTÕES S.A. RÉU: R.M.C. ROCHA - ME. À JUÍZA DE DIREITO DRA. SÔNIA MARIA AMARAL FERNANDES RIBEIRO - TITULAR DA DÉCIMA VARA CÍVEL, DA COMARCA DE SÃO LUÍS, CAPITAL DO ESTADO DO MARANHÃO. FINALIDADE FAZ SABER a todos quantos o presente Edital, virem ou dele tomarem conhecimento, que fica CITADO(a) a parte requerida, R.M.C. ROCHA - ME inscrita no CNPJ sob o nº. 10.542.196/0001-08 - atualmente em lugar incerto e não sabido, para todos os termos da presente ação, e, para querendo, apresentar resposta no prazo de 15 (quinze) dias, o qual começa a fluir a partir do dia útil em que se findar o prazo de espera do edital. Advirta-se que não sendo contestada a ação, será nomeado curador especial ao réu (art. 72, II do CPC). E para que chegue ao seu conhecimento e não possa alegar ignorância no futuro, expediu-se o presente EDITAL, que será publicado no DJE. O que se CUMPRÁ nos termos e na forma da Lei. Cientificada que esta Secretaria e Juízo funcionam na Avenida Carlos Cunha, s/n - Calhau - 6º andar - Cep: 65076-520 - São Luís - Ma. FONE: 98.3194-5653. Dado e passado o presente mandado nesta cidade de São Luís, Capital do Estado do Maranhão, na Secretaria a meu cargo em Quinta-feira, 26 de Março de 2020. Eu, Marcela Corrêa Lauande, Secretária Judicial, o fiz digitar, conferir e subscrevo. Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro, Juíza de Direito Titular da 10ª Vara Cível.

Tá impresso!

94 anos de credibilidade



LEIA A TODA HORA E EM TODO LUGAR

USO EMERGENCIAL

Aprovado mais 4,8 mi de doses da Coronavac

Este novo pedido de autorização é para o uso emergencial de todas as doses envasadas pelo Butantan. Isso porque o instituto tem esses 4,8 milhões de doses já prontos.

A diretoria colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou nesta sexta-feira (22/01), por unanimidade, o uso emergencial de mais de 4,8 milhões de doses da vacina Coronavac, produzida pelo laboratório Sinovac em parceria com o Instituto Butantan.

Este novo pedido de autorização é para o uso emergencial de todas as doses envasadas pelo Butantan. Isso porque o instituto tem esses 4,8 milhões de doses já prontos. Estas unidades precisaram de uma avaliação à parte por terem sido envasadas e rotuladas no Brasil.

No início da semana, o diretor do Butantan, Dimas Covas, ao falar sobre o novo pedido de uso emergencial, afirmou que, se fosse aprovado, valeria para o restante das vacinas produzidas pelo Butantan. O instituto paulista assinou com o laboratório chinês Sinovac um acordo de transferência de tecnologia, em setembro do ano passado, o que permite que a Coronavac seja produzida no Brasil pelo Butantan. “Entramos com o pedido de uso emergencial, agora, para todas as doses que serão produzidas pelo Butantan. A primeira parte de 4,8 milhões, já em disponibilidade, à medida que for feita essa segunda autorização. Uma vez aprovada, a produção do Butantan será feita de acordo com essa autorização e não haverá necessidade de todo lote ser requisitado”, explicou o diretor.

Um primeiro lote com 6 milhões de



UNIDADES PRECISARAM DE AVALIAÇÃO POR TEREM SIDO ENVASADAS E ROTULADAS

doses da Coronavac havia sido liberado para aplicação emergencial no último domingo (17/01).

Coronavac

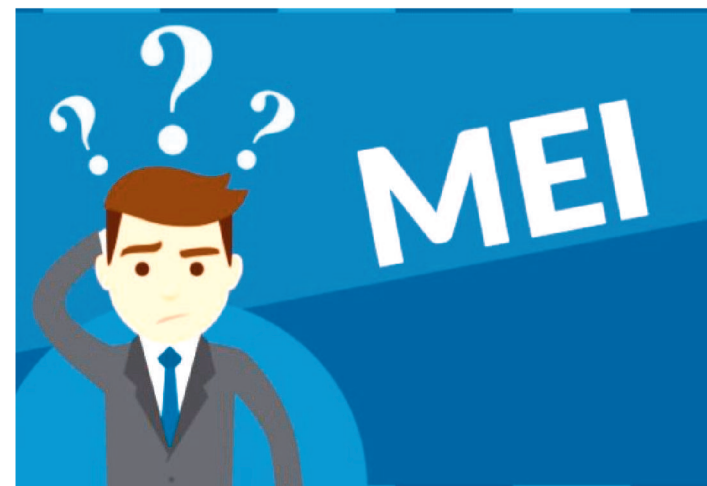
A Coronavac é a vacina desenvolvida pelo Instituto Butantan em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac. A vacina “brasileira” apresenta 78% de eficácia na prevenção de casos leves da doença causada pelo coronavírus. Essa eficácia aumenta para 100% para casos graves e moderados. A vacina do Butantan é a grande responsável pela “guerra política” entre o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), e o presidente Bolsonaro. Entre as tentativas de Doria para garantir de imediato a aquisição de milhões de doses e o negacionismo de Bolsonaro

pondo em dúvida a origem do produto – a China, país comunista – e eficácia da imunização, o imunizante acabou ganhando os holofotes no Brasil.

Dois dos principais nomes para as eleições de 2022, Bolsonaro e Doria trocaram diversas farpas sobre o assunto. O presidente chegou até mesmo a chamar o governador de “médico do Brasil” e ainda comemorou a morte de um dos pacientes do estudo, o que fez a pesquisa ser paralisada por algum tempo. Em outubro de 2020, o ministro da Saúde anunciou, em uma reunião com mais de 23 governadores, a compra do imunizante chinês. Menos de 24 horas depois, a aquisição foi desautorizada pelo presidente em live feita pelo Instagram.

DUPLICIDADE

MEI pode pedir restituição por meio de aplicativo



CONTRIBUINTE SOLICITAR RESTITUIÇÃO DO VALOR DO INSS

Os microempreendedores individuais (MEI) contam com uma nova funcionalidade no aplicativo do MEI. A Receita Federal disponibilizou uma nova versão que permite ao contribuinte solicitar restituição do valor correspondente ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) recolhido em Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS MEI) de forma indevida ou em duplicidade.

O gerente de Políticas Públicas do Sebrae, Silas Santiago, avalia que essa nova funcionalidade irá facilitar ainda mais a vida desses empreendedores. De acordo com ele, não é incomum ocorrerem pagamentos duplicados ou desnecessários. “Esse módulo vai permitir que o MEI consiga trazer de volta o dinheiro que pagou a mais. Basta Acessar o app do MEI, cadastrar os dados e fazer o pedido de restituição de forma automática. Essa restituição se processa muito rapidamente porque a Receita Federal já tem os elementos que caracterizam automaticamente o direito”, destacou Silas.

Os casos de pagamento em duplicidade podem ocorrer quando por esquecimento ou falha o MEI paga mais de uma vez a mesma guia de recolhimento. Também é comum que microempreendedores individuais em auxílio-doença ou salário-maternidade esqueçam de informar a situação à Receita Federal e acabem pagando o valor cheio da guia que é gerada automaticamente.

Também é possível consultar o histórico de restituições e a situação atual de cada pedido feito pelo contribuinte. Com essa nova funcionalidade, o aplicativo que já permitia a geração da guia para o pagamento mensal e a declaração anual, ficou mais completo. O novo APP MEI já está disponível nas lojas Apple e Android.

DESCOBERTA

Estudante brasileira descobre asteroide



IMAGENS DO CORPO CELESTE FORAM CAPTADAS NO DIA 7 DE JANEIRO PELA ESTUDANTE DA REDE PÚBLICA, MICAEL GOMES

O céu de 7 de janeiro de 2021 não passou despercebido para Micaele Gomes, de 16 anos, que faz o terceiro ano do ensino médio na rede pública de São Paulo.

Em imagens captadas pelo telescópio do projeto Pan-STARRS1, que fica no alto de um vulcão inativo de cerca de 3 mil metros de altitude no Havaí, um corpo celeste com trajetória em linha reta chamou a atenção de Micaele.

Era um asteroide que foi, provisoriamente, identificado como P11bEV1.

A estudante faz parte do Projeto Caça Asteroides, ligado à Universidade Estadual de São Paulo (Unesp), que foi selecionado por um programa da Agência Espacial Norte-Americana (Nasa), o IASC (International Astronomical Search Collaboration). A proposta da Nasa é contar com a cooperação de cientistas e cidadãos do mundo inteiro para descobertas sobre

o universo.

Micaele Gomes, que já participou da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) diz que se orgulha de representar estudantes de escola pública e que espera inspirar outras meninas. “Poder contribuir para a ciência desta forma representa muito a realização de um sonho. É muito legal ter um pouco dos meus sonhos registrados no espaço.”

A estudante integra um grupo, de cinco alunos, organizado pela graduanda em Física da Unesp, Helena Ferreira Carrara, como parte do projeto de observação científica da graduação e do Observatório de Astronomia de Bauru.

Os achados do projeto Caça Asteroides vão contribuir para os estudos de astrônomos profissionais, que nem sempre têm tempo para analisar as imagens capturadas pelos telescópios, destaca Helena.

Ela explica que a criação do projeto foi inspirada na filosofia da ciência cidadã e na inclusão de alunos, especialmente da rede pública, que enfrentam desafios para aprofundar pesquisas, mas que podem ajudar as agências espaciais, como é o caso de Micaele.

O asteroide descoberto por Micaele Gomes agora terá as características e rota analisadas por astrônomos profissionais, trabalho que pode levar até cinco anos.

Após esse período, o estudo será catalogado pelo Minor Planet Center (Harvard) e então poderá ser batizado pela descobridora. A proposta será então levada à União Astronômica Internacional, órgão que designa oficialmente essas identificações.

Sobre o nome, Micaele diz que, com calma, nos próximos dias ou meses, pensará em algo especial que represente bem este momento.

CONJUNTURA

Flávio Dino e Baleia Rossi dialogam



DINO E BALEIA ROSSI CONVERSARAM SOBRE VÁRIOS ASSUNTOS

Na condição de presidente do Consórcio da Amazônia Legal, o governador Flávio Dino trouxe à tona a pauta ambiental no encontro que teve na sexta-feira (22) com o deputado federal Baleia Rossi, no Palácio dos Leões, em São Luís. “Vimos com grande preocupação os cortes anunciados no orçamento de 2021 para proteção da Amazônia, do Meio Ambiente. Temos certeza que o deputado federal Baleia Rossi está comprometido com esta pauta de mediação. Nós defendemos a produção brasileira, os produtores brasileiros, defendemos que o Brasil produza alimentos, defendemos o Meio Ambiente. Em torno dessas pautas se dá essa aliança ampla no Maranhão”, pontuou o governador do Maranhão.

A importância de um amplo diálogo, a pauta federativa, a defesa da democracia, o combate à pandemia também foram alguns dos temas discutidos entre secretários estaduais, deputados estaduais e federais presentes no encontro. Para o governador, a palavra que define o momento é amplitude, por ser a questão principal no amplo arco de alianças em torno do deputado federal Baleia Rossi, no Maranhão. “Apesar das diferentes visões políticas, temos a mesma visão derivada da questão da democracia, do papel da Câmara Federal e da independência entre os poderes”, assegurou Dino.

O deputado federal Baleia Rossi agradeceu ao governador pela receptividade no encontro e destacou a importância do diálogo para defesa da democracia e das instituições. “Queremos ter uma Câmara livre, independente para ajudar o nosso país a recuperar a sua economia, superar a pandemia. Vamos trabalhar com independência, harmonia, diálogo. A Câmara forte significa parlamentares fortes para trabalhar em defesa do seu estado, seus municípios e do nosso país”, disse o deputado federal.

A Vale segue firme seu compromisso com a reparação em Brumadinho e região, apesar dos desafios da pandemia.

Ao longo dos últimos dois anos, a Vale está trabalhando para reparar as comunidades e as pessoas impactadas pelo rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão. Com um canal de diálogo constante com a comunidade e respeitando os sentimentos dos atingidos, estamos atentos às necessidades de cada pessoa neste processo de recuperação de Brumadinho e região.

Cuidado com as pessoas:

Prestar toda a assistência aos atingidos e suas famílias sempre foi a prioridade número um para a Vale. Até agora, **mais de 8,7 mil pessoas já entraram em acordos** individuais e trabalhistas com a Vale para receberem suas indenizações.

Com o PAIA – **Programa de Apoio Integral aos Atingidos** –, mais de 3 mil pessoas já foram atendidas. E, com o **Ciclo Saúde**, cerca de 3.700 equipamentos foram entregues a 122 Unidades Básicas de Saúde em 11 municípios.



RC em diálogo com morador

Estação de Tratamento de Água



Meio ambiente:

Atualmente, **monitoramos 71 pontos em uma área de 342 quilômetros de extensão**, que incluem o Ribeirão Ferro-Carvão, o rio Paraopeba e 10 de seus afluentes, para entender o impacto do rompimento nas águas superficiais e subsidiar órgãos públicos com informações e dados técnicos. Além disso, as duas Estações de Tratamento de Água já retornaram mais de 20 bilhões de litros de água limpa para o curso do Paraopeba.

Como exemplo de recuperação ambiental, o Projeto Marco Zero concluiu reconstituição do traçado original do Ribeirão Ferro-Carvão e restaurou a área com plantas nativas da região.

Segurança de barragens:

Para melhorar seus procedimentos de segurança e renovar seu pacto com a sociedade, **desde 2019 a Vale está investindo na descaracterização de todas as barragens como a de Brumadinho**. Hoje já são 4 barragens e diques a montante completamente descaracterizadas.

O cuidado com a segurança conta também com um **Centro Técnico de Monitoramento que observa 94 estruturas 24h por dia**, para tomadas de decisão rápidas e seguras.



Barragem B6, em Brumadinho - Novembro de 2020

Propriedade em Mário Campos é atendida pelo Projeto Cultivar



Retomada da economia:

Para ajudar na retomada da economia, implementamos dois projetos para fortalecer o setor agropecuário em Brumadinho e região. Atualmente, são **mais de 300 produtores rurais sendo apoiados, capacitados e acompanhados, com o objetivo de permitir que essas famílias se reestruturarem e retomem suas atividades**, ampliem a renda e a capacidade produtiva, gerando mais empregos e prezando pela sustentabilidade e pela qualidade dos alimentos produzidos.

Também estamos trabalhando para ofertar possibilidades de capacitação profissional para os moradores. Em parceria com o Instituto Yara Tupynambá, 140 moradores do Córrego do Feijão e Parque da Cachoeira foram capacitados em cursos nas áreas de construção civil e jardinagem.

Obras de infraestrutura:

Sempre ouvindo a comunidade, obras importantes estão sendo entregues ou em fase de conclusão, como **Unidades de Saúde da Família e creches**. Assim como obras de **pavimentação de ruas, iluminação pública e rede de esgoto**.

A Vale segue comprometida em **concluir as obras e os testes do novo sistema de captação de água do rio Paraopeba**. A fase de comissionamento e testes começará nas próximas semanas. Quando em sua plena capacidade, o sistema restabelecerá o mesmo volume da captação atualmente suspensa no rio.



Creche - Palhano



Aponte a câmera do celular para conhecer todas as ações. Ou acesse vale.com/reparacao

Continuar trabalhando pela reparação. Esse é o compromisso da Vale com Brumadinho e região.



São Luís, sábado e domingo, 23 e 24 de janeiro

Entrevista Egle Sousa

“Fiquei muito feliz quando fui convidada”



PATRÍCIA CUNHA

Fotos: Julyane Galvão e Marcio Sampaio

P primeira pessoa no Maranhão a receber a vacina contra a Covid-19, a Técnica de Enfermagem, Egle Martins Maia Sousa, 46 anos, tem 10 anos de profissão e recebeu com alegria o convite para receber a vacina, na noite do dia 18, em cerimônia com o governador do Estado, Flávio Dino e outras autoridades, no Palácio dos Leões. Além de Egle, receberam a vacina naquele dia, o fisioterapeuta Henrique Lott Carvalho Novaes Sobrinho; a infectologista Conceição de Maria Pedroso e Silva de Azevedo; a enfermeira Sônia Maria Carvalho de Matos; e a indígena da Aldeia Arari-boia, Fabiana Guajajara.



Conversamos com a profissional poucos dias após a vacina, e a sensação é de alívio e de esperança. Egle se diz muito comovida com o fato de ter sido ela, a primeira a receber a primeira dose de imunização. “A gente luta, trabalha com amor, e fiquei muito feliz quando fui convidada. Estava de plantão nesse dia e me senti representando todos os profissionais da área”, disse a técnica de enfermagem.

A gente luta, trabalha com amor, e fiquei muito feliz quando fui convidada. Estava de plantão nesse dia e me senti representando todos os profissionais da área

Casada, e muito temente a Deus, Egle disse que o ano de 2020 foi um misto de tristeza, desolação, sofrimento, mas fez apesar de tudo, foi de gratidão por ter ajudado tantas pessoas. Ela faz questão de repetir sempre, em quase todas as falas, que Deus está no controle de tudo. “Foi um privilégio ter sido a primeira a receber a vacina. Só posso dizer que Deus está no controle”.

Foi um privilégio ter sido a primeira a receber a vacina. Só posso dizer que Deus está no controle

Profissional da clínica cardiológica do Hospital Dr. Carlos Macieira, ela integra a equipe há 7 anos e contou que desde o mês de março de 2020, quando começaram as primeiras internações, o trabalho foi intenso. O HCM se tornou referência para atendimento de pacientes graves da doença. No dia da entrevista, Egle contou que está prestando serviços no Hospital de Cuidados Intensivos (HCI), especializado no diagnóstico e assistência a casos do novo coronavírus.

O que você viu trabalhando no combate à Covid-19?

Vi muito desespero, tristeza, falta de amor, pessoas depressivas porque sentiam falta de seus parentes, porque estavam isolados, sem contato. E nós estávamos ali, suprindo com a nossa companhia, carinho, afeto, que é o que todos precisam.

Você sentiu medo?

De início sim. Foram muitas vidas perdidas. Foi tudo muito impactante no decorrer desse período. Depois deu uma amenizada, graças a Deus. Mas aí, como já teve essa retomada de casos de novo, a gente já fica apreensiva, mas nada que Deus não esteja no controle.

Algum momento questionou estar ali, na linha de frente?

Não. Nós fizemos um juramento, né? Então, a minha profissão foi o que Deus me permitiu fazer. Não teve como recuar, não ajudar..., e é de coração, de coração mesmo que eu faço. Só não faço mesmo quando não dá, mas tendo a oportunidade de poder ajudar, ajudo sim.



Você foi infectada?

Não. Graças a Deus, não. Nem eu, nem ninguém da minha família.

Teve amigos, colegas de trabalho que foram vítimas da doença?

Sim. Amigos e amigas que faleceram, colegas que se infectaram e que estão afastados até hoje. Outros voltaram,

estão com sequelas, mas estão na luta.

E como foi a vida familiar nos cuidados contra a Covid?

Minha rotina em casa com a família foi de ficar cada um em seu canto. Somos só eu e meu marido, então a gente vai se cuidando, se preservando. A pandemia está aí, e eu trabalhando na linha de frente, então temos muito cuidado mesmo. E contato com a família só por telefone.



E a vacina? O que você espera dessa imunização?

Acho que é uma esperança, uma nova oportunidade. É inexplicável. Um sinal a mais que Deus está dando para nos conscientizar dos nossos atos, ajudar o próximo, atentar para as coisas que estão acontecendo. Foi um privilégio ter sido a primeira, e só posso dizer que Deus está no controle.

Achava que poderia enfrentar uma batalha assim?

Jesus... não. Foi uma coisa inexplicável, inesperada. A gente via esses casos aí para fora, em outros lugares, mas nunca imaginava que íamos viver isso tão de perto.

Foi uma coisa inexplicável, inesperada. A gente via esses casos aí para fora, em outros lugares, mas nunca imaginava que íamos viver isso tão de perto

O que foi o 2020 e o que esperar de 2021?

Apesar de tudo, foi de muita gratidão na minha opinião, desde o começo do ano até o final. Mas para muitas pessoas, infelizmente não foi bom. Eu espero que este ano seja também um ano de gratidão, que tenhamos mais amor ao próximo, que possamos cuidar uns dos outros, ser mais atenciosos, cuidadosos, cautelosos com as situações que estão por vir, porque há de vir muita coisa. Os acontecimentos estão aí, mas temos esperança que tudo

NESTE DOMINGO

Enem: 2º dia tem foco em matemática

No segundo dia do Enem (Exame Nacional de Ensino Médio) impresso, que ocorre neste domingo (24), metade da prova é dedicada apenas a uma disciplina: a matemática.

É a maior parte do exame: são 45 questões dedicadas apenas a essa disciplina, que poderiam cobrir todo o conteúdo do ensino médio. Apesar de longa e temida por muitos estudantes, no entanto, ela não exige do candidato um conhecimento tão aprofundado da disciplina. Não quer dizer que não tenha questões mais capciosas, mas tratam de assuntos básicos.

O que mais cai?

Como a prova de matemática do Enem pede ao candidato um conhecimento mais básico, conteúdos como números complexos e sistemas de equações, por exemplo, aparecem pouco. Por isso, numa revisão final, o candidato pode se concentrar em matérias como estatística básica, com os conceitos de média, moda e mediana,

operações entre conjuntos, grandezas proporcionais, cálculos de porcentagem e lógica. Também a geometria plana costuma aparecer, com cálculos de área e volume de figuras mais importantes, em geral bastante estudadas por alunos, como cubos, cilindros e paralelepípedos.

Análise combinatória e probabilidade também são assuntos que costumam aparecer e, apesar de exigirem uma leitura atenta, não devem ser exigidos em perguntas muito complexas. As funções linear e exponencial, e talvez a logarítmica, são assuntos que vêm acompanhados de gráficos. A leitura de gráficos, tabelas e imagens com atenção é essencial e ajuda o candidato a reunir as informações necessárias para responder com segurança à questão.

Paciência e estratégia

Não se desespere se der de cara com perguntas difíceis. Diante de uma prova longa e possivelmente trabalhosa como a de matemática, o

candidato precisa desapegar.

- Não se afobe
- Faça uma leitura rápida
- Fique atento

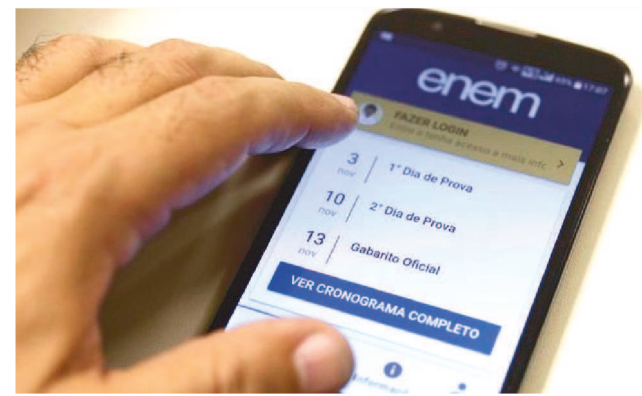
Felizmente os textos têm sido mais curtos. Muitas questões são fáceis e possíveis de serem resolvidas só de interpretar o texto, ler o gráfico e analisar a tabela. Vale lembrar que a prova não tem uma linearidade, ou seja, as questões mais fáceis não estão necessariamente no começo. Esse é mais um motivo para que o candidato não perca muito tempo em nenhuma pergunta e avance na prova para garantir as mais fáceis, ganhando confiança.

Não tem jeito, vai ter conta

Por mais que o Enem seja uma prova conhecida pela importância da leitura e interpretação de textos, não tem como fugir: vai ter de trabalhar com contas e fórmulas. Certas coisas são básicas, e saber calcular o volume ou a área de uma figura conhecida, resolver regra três, por exemplo, são fundamentais.

EXAME NACIONAL

Veja o que cai no segundo dia de prova



AS PROVAS DIGITAIS SERÃO APLICADAS 31 DE JANEIRO

O Exame Nacional do Ensino Médio é uma avaliação que funciona como um vestibular, sendo dividido em duas modalidades: impresso e digital, realizados em datas diferentes, com dois dias de aplicação para cada uma. Por ser uma porta de entrada para universidades, o Enem avalia quatro áreas de conhecimento, além de uma redação. Continue lendo e saiba mais.

O que cai no segundo dia do Enem 2020?

Depois de responder as provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias e desenvolver uma redação no primeiro dia do Enem, os candidatos tiveram mais uma semana para se preparar para o segundo dia do Enem.

Nessa etapa, a aplicação terá cinco horas de duração, contadas a partir da autorização do aplicador para o início das provas, e os vestibulandos vão responder 45 questões das seguintes áreas:

- Ciências da Natureza e suas Tecnologias, compostas pelas disciplinas de Química, Física e Biologia.
- Matemática e suas Tecnologias, com questões de matemática.

Cronograma Enem 2020

- Aplicação provas impressas: 17 e 24 de janeiro
- Aplicação provas digital: 31 de janeiro e 7 de fevereiro
- Reaplicação do Enem 2020: 23 e 24 de fevereiro
- Resultados: a partir de 29 de março

Sobre o Enem 2020

Com o resultado do Enem 2020 o participante pode pleitear uma vaga no ensino superior público e privado de várias formas. A principal é por meio dos programas do governo de acesso ao ensino superior como Sistema de Seleção Unificada (Sisu), Programa Universidade para Todos (Prouni) e Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).



CIÊNCIAS

Covid é uma das apostas em prova

Uma das principais apostas de tema para esta edição do Exame, a pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2) pode ser abordada nas provas de biologia e química. Há a possibilidade do assunto surgir dentro do tema parasitologia, pois perguntas relacionadas a doenças, agentes etiológicos e vetores são frequentes. Outro segmento com chances de perguntas relacionadas ao vírus é o da biotecnologia, com relação às formas de produção da vacina.



Também existem outras possibilidades da doença ser abordada na prova: a cura, a ação da doença no organismo, formas de contração, estratégias para prevenir e possíveis mutações do vírus.

- Ecologia
- Genética
- Fisiologia animal e humana
- Evolução
- Parasitologia
- Citologia
- Biotecnologia e Engenharia Genética

Física

São cinco os principais temas que os estudantes não podem deixar passar na hora de estudar a disciplina:

- Ondulatória
- Cinemática
- Velocidade média
- Aceleração média
- Associação de resistores em série e em paralelo
- Primeira e segunda Lei de Ohm para os resistores e sua fórmula

- Fórmulas da potência elétrica e da energia elétrica
- Energia potencial elástica
- Energia potencial gravitacional
- Energia cinética
- Energia elétrica
- Energia térmica
- Energia química
- Trabalho e potência.
- Calorimetria

Química

- Fundamentos de química: composição, propriedades e transformações da matéria
- Classificação e separação de misturas
- Tabela periódica: divisão, classificação e propriedades
- Ligações químicas e interações intermoleculares
- Cálculos estequiométricos: mol, massa atômica e massa molar
- Química inorgânica: eletrólitos e reações abordando aspectos quantitativos e qualitativos
- Soluções
- Termoquímica
- Propriedades coligativas
- Equilíbrio químico
- Cinética química
- Química orgânica: hidrocarbonetos, funções orgânicas, isomeria e reações orgânicas
- Bioquímica

Questionada acerca de que forma a Covid-19 poderia ser abordada nas questões da disciplina, Priscila comenta que processos de higienização individual, de superfícies e ambientes podem ser trazidos na prova. A professora lista as seguintes temáticas:

- Principais substâncias químicas utilizadas
- Composição do álcool 70%, gel ou líquido
- Composição do hipoclorito de sódio, que compõe a água sanitária
- Tempo de ação desses produtos químicos
- Composição da cloroquina e demais fármacos relacionados ao tratamento

ENEM

Dicas de alimentação para o exame

Às vésperas do primeiro dia das provas presenciais do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), marcado para domingo (24), os candidatos devem cuidar da alimentação para evitar transtornos que possam desviar o foco, prejudicar o desempenho ou que os impeçam de realizar o concurso.

Para ajudar os estudantes a ficar “de boa no Enem”, a nutricionista separou algumas dicas sobre o que comer na véspera e no dia do Enem, além de orientar sobre o que não ingerir no dia de aplicação de provas.

Alimentação um dia antes das provas

No sábado, o ideal é manter uma alimentação balanceada, evitando as bebidas alcoólicas e os alimentos gordurosos, apostando sempre em refeições leves. A prática de atividade física realizada de forma moderada, ajuda a reduzir o estresse e favorece uma melhor noite de sono. Embora a cafeína seja um estimulante, o excesso pode deixar o candidato mais ansioso, nervoso ou agitado.

Alimentação no domingo antes das provas

Para o café da manhã, prefira frutas, leite semidesnatado, iogurte com baixo teor de gordura, cereal, pão integral e queijos

brancos. Para aqueles que vão almoçar antes de ir fazer a prova, consumir carboidratos. Eles são uma boa fonte de energia e combustível para o cérebro. Dê também preferência aos alimentos integrais, que são ricos em fibras e proporcionam uma saciedade prolongada. Evite refeições pesadas, como feijoada, alimentos com muito sal e gordurosos como é o caso da batata frita, pois podem aumentar a sede e causar desconforto durante a prova.

Alimentação durante a provas

O ideal é levar alimentos que dão energia para a prova como frutas e chocolate 70% cacau. Evite chocolates com alto índice de açúcar. Uma opção interessante é levar sanduíche natural sem maionese, pois pode estragar facilmente e é necessário que seja preparado no mesmo dia. Lembrando de colocá-lo em embalagem transparente e higienizada. A hidratação é bastante importante, tornando a garrafinha de água indispensável.

O que não ingerir antes e durante as provas

Quando estão ansiosas ou nervosas antes de uma prova, algumas pessoas costumam ter desconfortos estomacais. Por isso, evite alimentos que podem piorar este quadro. Mamão, leite integral, ameixa, uva e iogurtes integrais são alguns deles.



PERÍODO CHUVOSO

Estado pode ter chuvas acima da média

A previsão climática trimestral feita pelo Núcleo Geoambiental da UEMA aponta o mês de janeiro como importante para o padrão de distribuição de chuvas no Maranhão

PATRÍCIA CUNHA

O clima mais ameno e as chuvas que vem caindo nos últimos dias em São Luís já deixam o ludovicense preparado para o período chuvoso. A previsão climática trimestral realizada pelo Núcleo Geoambiental da Universidade Estadual Maranhão aponta que os índices pluviométricos tem maior probabilidade de maior probabilidade de ocorrerem entre valores normais a acima da faixa normal climatológica.



É no mês de janeiro que ocorre a transição da estação seca para a estação chuvosa no setor centro-norte do Maranhão (período transitório que se inicia em dezembro de cada ano). “É

quando também, a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ainda está gradativamente se deslocando do hemisfério norte para o hemisfério sul, um momento importante para o padrão de distribuição de chuvas no Maranhão. É comum que nessa época do ano, em condições de normalidade, as chuvas se apresentem com mais frequência e maior intensidade.

A probabilidade do atual episódio de La Niña continuar em sua fase ativa no decorrer do próximo trimestre ainda é alta (92%). O La Niña é caracterizado pelo resfriamento das águas no oceano pacífico, o que afeta também a atmosfera. “Esse cenário de permanência da ZCIT mais ao norte de sua posição climatológica já vem sendo observado desde dezembro de 2020, o que prejudicou a ocorrência de chuvas no mês. O que se observou, geralmente, foi a formação de nuvens carregadas com trovoadas, mas sem ocorrência de chuva significativa”, diz a avaliação do do NuGeo.

O resultado dos modelos de previsão climática de precipitação para o trimestre janeiro, fevereiro e março de 2021 indicam maior probabilidade de os totais pluviométricos ocorrerem entre valores normais a acima da faixa normal climatológica no centro-norte do Maranhão, norte do Piauí e extremo noroeste do Ceará.

Para o extremo sul do Maranhão, centro-sul do Piauí, sul do Ceará, oeste de Pernambuco e na maior parte da Bahia, a categoria mais provável é de chuvas variando de normal a abaixo da faixa normal climatológica. Nas demais áreas, as chuvas podem ocorrer

dentro da faixa normal climatológica.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), há previsão de chuva acima da média para a região Norte do país, norte da região Nordeste e no sudoeste do estado de Mato Grosso. A precipitação deve ser acima da média histórica registrada pelo instituto.

Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia (região conhecida como Matopiba), Sudeste, Nordeste e extremo-sul do Rio Grande do Sul devem ter temperaturas acima da média.

Chuvas de janeiro

Em São Luís, os índices pluviométricos nos três primeiros meses do ano costumam ser de 226, 276 e 364 mm, segundo o Inmet. O mês de janeiro do ano passado foi o mais chuvoso desde 1971.

O último dia de janeiro de 2020 teve chuva forte em todo o estado. Na capital foram registrados 68,2 mm entre 9 horas do dia 30 e 9 horas do dia 31 de janeiro. O total preliminar de chuva acumulado no mês em São Luís foi 556,7 mm, ou seja, São Luís teve mais que o dobro da média normal para o mês. O recorde anterior de janeiro mais chuvoso para o período 1971-2020 era de 503,5 mm, em janeiro de 1985. Os janeiros mais chuvosos na capital maranhense, desde 1971 foram: 1994, 409; 1974, 435,3; 2004, 445,7; 2011, 490,3; 1985, 503,5; 2020, 556,7. As chuvas de janeiro de 2019 superaram em 62% a quantidade prevista, com 327,9 mm. O janeiro de 2018 registrou 332,7 milímetros.

CUIDADOS

Doenças e chuvas: período é tempo de alerta

Assim como no Brasil, o Maranhão iniciou o período bem chuvoso. No estado já se tem registros de fortes chuvas, por vários dias seguidos. Enquanto a estação chuvosa traz benefícios, pois irriga plantações, ameniza a seca em alguns municípios e torna a temperatura mais amena, ela também pode trazer alguns problemas.

Devido à alta umidade, enchentes e formação de lama, as chuvas podem deixar o ambiente mais propício para o surgimento de bactérias, vírus e fungos que trazem algumas doenças. Confira quais são as doenças mais comuns durante o período e seus sintomas.



Dengue

Doença bastante conhecida pela população brasileira, a dengue faz parte dos problemas de saúde pública no país há muito tempo, além de ter muitas variações. É preciso estar atento, pois em áreas com água acumulada, suas chances de proliferação aumentam, tornando-se um risco ainda maior para as pessoas.

Os sintomas são muitos e vão desde febre alta e dores musculares até manchas vermelhas e hemorragias.

Leptospirose

Bastante conhecida por causar dores na cabeça, nos músculos, febre alta e fraqueza, a leptospirose é uma doença altamente infecciosa, causada por bactérias presentes na urina dos ratos. Caso alguém entre em contato com uma superfície contaminada por esta urina, pode desenvolver sintomas que surgem entre 10 e 14 dias após a infecção.

Febre tifoide

Também transmitida pela água infectada, a febre tifoide é outra doença que tem um alto índice de contaminação e mortalidade. Além de sintomas clássicos, como febre, diarreia e vômito, ela também pode causar problemas no coração, no baço e até erupções cutâneas.

Micoses

A proliferação de fungos em ambientes abafados e úmidos podem levar a diversos problemas e, dentre eles, a micose. Coceira, manchas vermelhas, erupções cutâneas e ardor são alguns dos sintomas que aparecem nas regiões mais afetadas do corpo.

Víroses

As víroses são doenças causadas por vírus que apresentam sintomas bastante comuns, como febre, diarreia, dores nas articulações, dor de cabeça e vômito. Apesar de durarem apenas alguns dias, as víroses precisam de atenção pois causam desidratação e são muito comuns em épocas chuvosas, quando o tempo fica mais abafado ou as águas ficam contaminadas.



Como se prevenir?

É importante estar atento às formas de prevenção, que podem minimizar as probabilidades de contaminação.

- Evite poças de água contaminada e jogue fora alimentos e objetos que tenham entrado em contato com ela;
- Certifique-se de que a sua casa está livre de regiões com água acumulada e parada;
- Lave bem os alimentos e objetos da sua casa;
- Evite contato com lama;
- Capriche na ingestão de água e alimentos que ajudam na hidratação, como frutas.

Incidência de raios aumenta. Veja como se proteger

Por estar localizado em uma zona tropical, onde o clima é mais quente e favorável à tempestades, o Brasil é campeão em incidência de raios. O Maranhão é um dos estados com mais incidências de raios no país.

Com a chegada do período chuvoso no Maranhão, a incidência de raios também aumenta. De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o território maranhense costuma registrar uma média de 52 raios por km² ao longo do ano, enquanto São Luís registra em torno de 15 raios por km².

Saiba o que significa e quais cuidados tomar dentro e fora de casa, conferindo estas nove curiosidades e dúvidas sobre.

Qual diferença entre raio, trovão e relâmpago?

Raios são as descargas elétricas de grande intensidade que acontecem na atmosfera e atingem o solo. Os relâmpagos são descargas elétricas como os raios, mas que não atingem o chão e acontecem entre as nuvens. Trovão é o som produzido pelo rápido aquecimento e expansão do ar na região da corrente elétrica do raio.

O que é necessário para que um raio caia?

Para que isso aconteça, é necessário que existam cargas positivas e negativas entre nuvens ou entre nuvens e o solo. A descarga elétrica ocorre quando há uma atração entre as car-

gas.

O que acontece se um raio cair na piscina e no mar?

Um raio pode matar uma pessoa mesmo que ela esteja com os pés ou mãos parcialmente molhados. O efeito do raio se propaga nas piscinas e no mar, pois a água é condutora de eletricidade. O raio pode atingir uma pessoa que está tomando banho nesses lugares, mesmo que ela esteja a quilômetros de distância de onde a descarga caiu.

O que vem primeiro: raio, relâmpago ou trovão?

As nuvens têm cargas elétricas. Quando ficam muito próximas, ocorre uma troca de energias, surgindo uma descarga elétrica. Sempre vemos primeiro a luz do raio ou o relâmpago – que são a mesma coisa. O barulho, que vem logo depois, chama-se trovão. A situação ocorre porque a velocidade da luz é mais rápida que a do som.

Há risco de um raio atingir um carro?

Quando um raio atinge um determinado veículo, as cargas elétricas se espalham pela superfície metálica externa, mas não colocam em risco a vida de quem está dentro do automóvel. Isso ocorre porque a estrutura serve como isolante das partículas.

Durante a chuva, o que fazer para se proteger um raio?

Encontrar um abrigo para se prote-

ger, de preferência algum local que tenha para-raio, não ficar perto de árvores e postes de luz, não tocar em nada de metal ou elétrico e usar calçados de borracha são algumas dicas.

O que tenho que fazer na minha casa para evitar raio?

Não se expor caso esteja molhado, instalar um para-raio, fechar todas as portas e janelas, evitar o uso de telefones com fio, evitar ficar em lugares em que hajam umidade ou vapor e não se encostar em paredes.

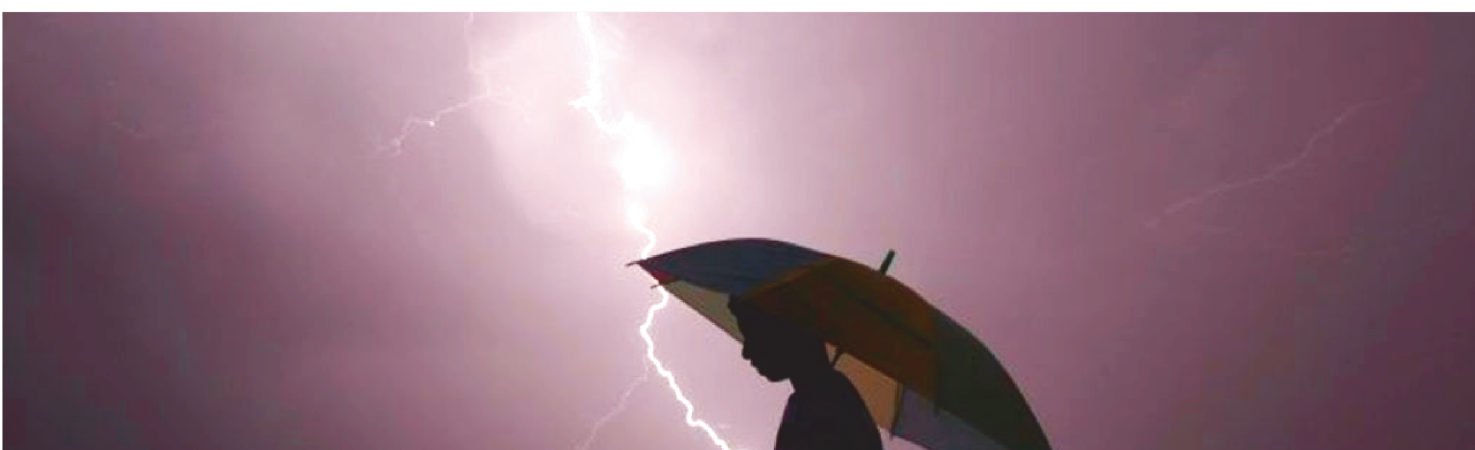
Onde os raios costumam mais cair?

Os locais mais altos são pontos em que os raios caem mais frequentemente, pois neles as cargas positivas se acumulam. No meio de um local aberto, a pessoa fica totalmente exposta.

O que fazer durante uma situação de risco?

Existe uma postura conhecida por “agachamento contra raios”. Ela não garante 100% de segurança, mas faz com que, em caso de um atingimento por um raio, a pessoa sofra lesões menores.

Com os pés juntos, a pessoa se agacha e junta os pés, encosta a cabeça no peito ou entre os joelhos e coloca as mãos nas orelhas ou nos joelhos. Não é recomendado deitar no chão durante o processo, uma vez que a pessoa ficará muito exposta e poderá ser atingida pela descarga elétrica.



VACINAÇÃO

Prefeitura imuniza pessoas com deficiência

Pessoas com deficiência em unidades de acolhimento da Prefeitura de São Luís são vacinadas contra Covid-19, durante campanha de imunização

Pessoas com deficiência em unidades de acolhimento mantidas pela Prefeitura de São Luís foram vacinadas, na sexta-feira (22), contra a Covid-19. Ao todo, 10 acolhidos na Residência Inclusiva, localizada no Olho d'Água, e três acolhidos na Casa de Acolhida Temporária (CAT), no Filipinho, receberam a primeira dose do imunizante. A Residência Inclusiva é uma unidade de acolhimento da Secretaria Municipal de Criança e Assistência Social voltada para adultos portadores de deficiências físicas, motoras, intelectuais, mentais entre outras.

Atualmente, 10 acolhidos vivem no local, recebendo toda a assistência necessária para o seu desenvolvimento. Os 10 acolhidos foram vacinados esta manhã pelas equipes da Secretaria Municipal de Saúde (Semus). Júlio da Silva Santos, 46 anos, foi um dos imunizados da Residência Inclusiva. "Finalmente chegou esta vacina tão esperada por todos nós. Eu agradeço muito por agora estar protegido também contra esta doença", disse.

Outras três pessoas com deficiência que vivem na Casa de Acolhida Temporária (CAT) também foram vacinadas esta manhã. A CAT tem atualmente 14 internos entre idosos, que já foram vacinados, pessoas com deficiência e pessoas com outras vulnerabilidades e necessidades.

A titular da Semcas, Rosângela Bertoldo, falou sobre a importância da vacinação do público das duas unidades. "O prefeito Eduardo Braide tem como uma das suas políticas principais o atendimento adequado a pes-



13 PESSOAS EM UNIDADE DE ACOLHIMENTO FORAM VACINADAS PELA PREFEITURA

soas com deficiência e outras vulnerabilidades, por isso, no Plano Municipal de Vacinação este público foi incluído como prioritário. Tratam-se de pessoas que têm maior grau de risco, caso contraíam a Covid-19, devido às suas fragilidades. Por isso, é fundamental protegê-los. Além disso, concluímos a vacinação dos nossos idosos das casas de acolhimento, que também são um grupo importante a ser protegido neste momento. Vamos seguir com o acompanhamento deste público para que eles estejam aptos a tomar a segunda dose daqui três semanas", disse.

Em São Luís foram vacinados 142 idosos das sete instituições de longa

permanência da capital. As duas últimas unidades foram atendidas na manhã desta sexta-feira: a Associação das Senhoras de Caridade de São Vicente de Paulo, no Filipinho; e o Asilo de Mendicidade de São Luís, no São Francisco.

Também foram vacinados os idosos acolhidos na Casa Happy São Luís, no Olho d'Água; no Recanto do Aconchego, Olho d'Água; Lar Bela Vida, na Chácara Brasil; Instituição de Longa Permanência para Idosos Solar do Outono, no Conjunto Cohab Anil; e os idosos do Abrigo de Longa Permanência para Idosos (Lar Calábria para Idosos) mantido pela Prefeitura de São Luís, no Olho d'Água.

SÃO LUÍS

Dia Nacional do Fusca será celebrado neste sábado

O dia 20 de janeiro é considerado o Dia Nacional do Fusca, mas será comemorado neste sábado (23), em São Luís.

A data, oficializada em 1989, faz alusão ao dia em que foi inaugurada oficialmente a fábrica da Volkswagen no Brasil, com o início da produção local do modelo.

Em São Luís, os apaixonados pelo simpático carrinho realizarão um evento em comemoração à data no próximo sábado, 23, no estacionamento coberto do Golden Shopping, no Calhau.

Este será o décimo ano em que o Dia Nacional do Fusca é comemorado pelos grupos de entusiastas do carro mais popular do planeta. Este ano, os "Fusqueiros da Ilha", grupo formado desde 2013, está à frente da organiza-

ção. A expectativa do grupo é reunir cerca de 50 veículos, entre Fuscas e seus derivados como Kombis, Brasília, Variants e outros que compartilham a mesma base do famoso Volkswagen.

Curiosos

A história de sucesso do Fusca é longa: em 74 anos de produção, foram mais de 21,5 milhões de unidades vendidas.

No Brasil, o "besouro" foi produzido entre 1959 e 1986 e de 1993 a 1996, totalizando mais de 3,3 milhões de unidades. O Brasil foi o terceiro país com mais Fuscas vendidos, ficando atrás da Alemanha e dos Estados Unidos.

Além da celebração em janeiro, os apaixonados pelo carrinho também

comemoram o Dia Mundial do Fusca, em 22 de junho. Nesse dia, em 1934, foi assinado o contrato para o desenvolvimento do primeiro protótipo do que viria a ser o Fusca.

Nordestino

Em 2021, o calendário dos entusiastas do Fusca em São Luís está mais movimentado.

Além das celebrações já tradicionais do Dia Nacional e do Dia Mundial do Fusca, a capital maranhense foi escolhida para receber o Encontro Nordeste de Fuscas.

O evento, que acontecerá nos dias 13 e 14 de novembro, também no Golden Shopping, reunirá exemplares de diversos estados do nordeste brasileiro e representantes de vários clubes de carros antigos.



A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes
e Combate à Violência no Trânsito



MACONARIA
DO MARANHÃO

Nova Lei de Trânsito: validade de 10 anos da CNH não será automática



O Portal do Trânsito, desde o ano passado, está fazendo uma série de reportagens para informar à população sobre o que irá mudar no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) com a entrada em vigor da Lei 14071/20 que altera várias regras de trânsito. As mudanças valerão a partir de 12 de abril.

Uma das mudanças, que está sendo muito aguardada por grande parte da população, está relacionada ao prazo de validade da CNH.

A partir de abril, o vencimento do exame de aptidão física e mental, que faz parte do processo de renovação da CNH, passará a ser de:

- 10 anos para condutores de até 50 anos de idade.
- 5 anos para os condutores de 50 a 70 anos.
- 3 anos para condutores acima de 70 anos.

Data de validade que está no documento: é preciso renovar nessa data ou automaticamente já se aplica o prazo de 10 anos?

Essa informação é muito importante. A data de vencimento que está no documento deve ser respeitada. A extensão do prazo não será automática. Ou seja, é preciso renovar a CNH, conforme a data de validade que está no documento. Lembrando que dirigir com a CNH vencida há mais de 30 dias é infração gravíssima, com multa de R\$ 293,47, passível de recolhimento do documento e retenção do veículo.

CNHs vencidas em 2020 têm prazo diferente para renovação.

O novo prazo de 10 anos só valerá na próxima renovação do documento, desde que a renovação seja feita depois de 12 de abril e, ainda, respeitando a faixa etária do condutor e o laudo médico. "É importante esclarecer que o CTB fala em prazo máximo de validade da CNH, se o médico atestar que o prazo deve ser menor, o condutor deve respeitar a decisão do profissional", explica Pietsak.

A regra já está valendo?

Ainda não. As alterações regulamentadas pela Lei 14071/20 só valem a partir de 12 de abril. Isso quer dizer que todos os documentos renovados até esta data continuam com o prazo atual de vencimento.

"Se, por exemplo, a CNH do condutor vencer em fevereiro, e ele tiver, por exemplo, 47 anos, o exame de aptidão física e mental será válido por cinco anos, como é a regra atual", argumenta a especialista.

Conductor com 50 anos completos tem direito aos 10 anos de prazo ou não?

A nova lei diz que o exame de aptidão física e mental será preliminar e renovável a cada 10 anos, para condutores com idade inferior a 50 anos. Isso quer dizer que serão "beneficiados" por essa regra, condutores de até 49 anos de idade. "Ao completar 50 anos o condutor entra automaticamente na regra da próxima faixa etária, que define que para condutores com idade igual ou superior a 50 anos e inferior a 70 anos o exame será renovável a cada 5 anos", orienta Pietsak.

A CNH já está vencida. É possível esperar até abril para renová-la?

Nessa questão há duas situações envolvidas. Devido a pandemia causada pela COVID-19, CNHs vencidas no ano de 2020 ganharam um ano de prazo para renovação.

A situação volta ao normal para condutores que têm a validade do documento a partir de 01 de janeiro de 2021. O Código de Trânsito Brasileiro diz que é permitido dirigir por até 30 dias com a CNH vencida.

Se o prazo para renovar a CNH vencer antes de abril e o condutor optar por não dirigir, é possível aguardar a nova lei entrar em vigor.

Fonte: portaldotransito.com.br

Código de Trânsito Brasileiro-CTB

(Lei nº 9.503/97)

Art. 64. As crianças com idade inferior a dez anos devem ser transportadas nos bancos traseiros, salvo exceções regulamentadas pelo CONTRAN.

Faça a sua parte pelo trânsito seguro: seja obediente às Leis do Trânsito.

Facebook e Instagram: Campanha SOS VIDA
Twitter: @valorizacaoavida
E-mail: valorizacaoavida@gmail.com
Fones: (98)98114-3707 (VIVO-Whatsapp)

PRÉ-COPA DO NORDESTE

Papão terá reforços contra os alagoanos

Rubro-Negro entra na fase final de preparação para o jogo de terça-feira, em Maceió, contra o CSA, valendo uma vaga para a fase de grupos da Copa do Nordeste

NERES PINTO

Depois de confirmar a chegada de mais dois reforços no meio da semana, o Moto Club entra na reta final da preparação do time que vai enfrentar o Centro Sportivo Alagoano (CSA) na próxima terça-feira, em Maceió, pela Pré-Copa do Nordeste, no Estádio Rei Pelé. O time sofrerá algumas mudanças em relação ao que atuou no primeiro jogo, no Nhozinho Santos com a chegada de Jefferson (atacante), João Victor (goleiro) e a volta do volante Abu, atleta que disputou a Série D mas estava emprestado ao Iape na Segundinha maranhense. Outros profissionais que estão treinando e podem começar jogando são o lateral-direito Diego Renan e o ala esquerdo Raí.

O técnico Marcinho Guerreiro aguardava ontem à tarde o registro dos jogadores recentemente contratados para definir a melhor formação. O meia Lenilson também é um dos profissionais que está na lista de espera. O prazo para regularização dos atletas a serem aproveitados na capital alagoana ficará em aberto até segunda-feira, segundo estabelece o regulamento da competição, ou seja, até 24 horas antes do confronto para publicação no Boletim Informativo Diário (BID), da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Há alternativas em todos os setores. A equipe pode ser escalada com João Victor ou Joanderson; Diego Renan, Wanderson, Alisson e Raí; Abu, Rendell, Cleitinho e



JEFFERSON JERINHA RETORNA AO MOTO PARA A SUA TERCEIRA PASSAGEM NA EQUIPE

Andrezinho; Edream, Felipe Fewrreira e Gleydisson ou Jefferson. Esta é a formação que vem treinando. Marcinho, no entanto, tem outras opções táticas, que vão depender do time que o adversário pretende colocar em campo.

A preparação vem sendo mesclada por trabalhos físico e tático, na academia e no Centro de Treinamento Pereira dos Santos, no Paranã. Os treinamentos prosseguem neste sábado em dois expedientes. No domingo haverá ainda um treino leve pela manhã, e no período da tarde ocorre a viagem para Maceió.

Motivação

Um dos jogadores que se encontram bastante motivados para a segunda partida diante dos alagoanos é o zagueiro Wanderson. "Sei que vai ser um compromisso muito difícil contra

o CSA, um time de Série B, de tradição, mas sabendo da nossa força, pois temos trabalhado bastante forte. Vamos a Maceió mostrar a nossa força e esperamos voltar com a classificação", declarou o jogador rubro-negro.

Como houve empate no primeiro jogo disputado em São Luís, o vencedor da próxima partida deverá garantir presença na fase de grupos. Em caso de nova igualdade no marcador, a decisão vai para cobranças de tiros livres direto da marca penal.

O CSA ainda não divulgou se vai lançar força máxima. Tudo vai depender da posição em que o time se encontrará na tabela de classificação do Brasileiro da Série B. Se ficar na dependência da última rodada para garantir o acesso, é provável que entre em campo com um grupo misto, preferindo poupar alguns titulares.

TÍTULO, G4 E Z4

Confira as chances de cada time no Brasileiro

A rodada de número 31 da Série A se desenhou perfeita para o Internacional, líder da Série A com 59 pontos após atropelar o São Paulo, e aumentou a chance de ser campeão brasileiro para 50%, de acordo com as projeções do site Infobola, do matemático Tristão Garcia.

Quem também sorriu foi o Flamengo de Rogério Ceni, que bateu o Palmeiras e se aproximou do vice-líder São Paulo na tabela. O Fla alcançou 14% de chance de título.

Na parte inferior da tabela, a situação é difícil para Botafogo, com mais uma derrota agora para o Atlético-GO, e para o Goiás, atropelado pelo Ceará por 4 a 0. O Botafogo chega a 99% de risco de ser rebaixado. Quem também está ameaçado é Sport, com 36%, e o Vasco, com 31%. O Fortaleza venceu o Santos e respira mais aliviado.

Chances de título



- Internacional – 50%
- São Paulo – 17%
- Flamengo – 14%
- Atlético-MG – 14%
- Palmeiras – 3%
- Grêmio – 2%

Risco de rebaixamento



- Botafogo – 99%
- Goiás – 94%
- Coritiba – 96%
- Vasco – 31%
- Sport – 36%
- Bahia – 24%
- Fortaleza – 17%
- Atlético-GO – 1%
- Athletico-PR – 1%
- Bragantino – 1%

Vaga no G-4



- Inter – 96%
- São Paulo – 82%
- Atlético-MG – 75%
- Flamengo – 73%
- Palmeiras – 38%
- Grêmio – 29%
- Fluminense – 3%
- Corinthians – 2%
- Santos – 2%

SÉRIES A E B

Antecipada a rodada final do Brasileiro



A FINAL DA COPA LIBERTADORES ENTRE PALMEIRAS E SANTOS, NO PRÓXIMO DIA 30, NO ESTÁDIO DO MARACANÃ, NO RIO DE JANEIRO

A final da Copa Libertadores entre Palmeiras e Santos, no próximo dia 30, no estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, impactou diretamente na Série B do Campeonato Brasileiro. A CBF divulgou que antecipou todos os 10 jogos da 38.ª e última rodada da competição, marcados para a mesma data da decisão continental, para o dia 29, uma sexta-feira.

A mudança ocorre por iniciativa da própria entidade e tem por objetivo reforçar o protagonismo da final única da principal competição continental da América do Sul, que pela primeira vez será realizada no Brasil e é considerada como uma grande conquista da organização, do Governo do Estado do Rio de Janeiro e do futebol

brasileiro. Anteriormente, a CBF já havia anunciado alterações nos três jogos da 33ª rodada do Brasileiro, que aconteceriam no dia 30 – Ceará x Athletico-PR, na Arena Castelão, em Fortaleza; Internacional x Red Bull Bragantino, no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre; e Atlético-MG x Fortaleza, no estádio do Mineirão, em Belo Horizonte. Eles foram adiados para o dia 31.

As 10 partidas da Série B que passam para o próximo dia 29 serão disputadas às 21h30 (de Brasília), nos mesmos estádios em que já estavam marcadas. (N.P.)

Confira a 38ª rodada da Série B:

- América-MG x Avaí – estádio Independência, em Belo Horizonte

- Figueirense x Ponte Preta – estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis
- CRB x Cuiabá – estádio Rei Pelé, em Maceió
- Guarani x Juventude – estádio Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas (SP)
- Botafogo-SP x Operário-PR – estádio Santa Cruz, em Ribeirão Preto (SP)
- Paraná x Cruzeiro – estádio Durival Britto, em Curitiba
- Brasil-RS x Vitória – estádio Bento Freitas, em Pelotas (RS)
- Náutico x CSA – estádio dos Aflitos, no Recife
- Sampaio Corrêa x Oeste – estádio Castelão, em São Luís
- Chapecoense x Confiança – Arena Condá, em Chapecó (SC)

LITERATURA

Uma rádio popular: do alto falante às ondas FM

Professor do curso Comunicação Social e um mestrando em Comunicação pela UFMA lançam livro mostrando a importância de uma rádio comunitária no Anjo da Guarda

Cravado em uma das áreas onde há grande concentração de riqueza econômica e muita desigualdade, o bairro do Anjo da Guarda, nasceu no meio desta contradição. E o seu processo de organização popular ganhou força com o surgimento da rádio Bacanga FM, uma rádio comunitária, que por meio de um alto-falante mostrava as lutas da população por um serviço de transporte de qualidade, fornecimento de água, implantação de aparelhos públicos como a maternidade e o teatro, e a formação da própria área Itaqui-Bacanga, além da presença de grandes empreendimentos como Vale, o Porto do Itaqui e a Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

A história da emissora que tem mais de duas décadas, foi objeto de pesquisa do professor do curso Comunicação Social Ed Wilson Araújo e do mestrando em Comunicação pela UFMA (foto) e Saylon Sousa autores do livro "Vozes do Anjo: do alto-falante à Bacanga FM". O livro será lançado em fevereiro, em data ainda a ser divulgada, em formato impresso, e-book e podbook, um áudio comentado com informações adicionais e comentários sobre a pesquisa.

A obra conta com o contexto histórico da comunicação popular no bairro e é fruto de uma pesquisa iniciada em 2016 pelos autores. No trabalho foram feitas entrevistas, um levantamento de dados e pesquisa de campo, com personalidades que contribuíram para a formação e manutenção

das rádios. "Quando batizamos o livro com o título 'Vozes do Anjo', a pluralidade de vozes e pessoas que ele significa vai ao encontro do sentido que as rádios implementaram no bairro. Atores, políticos, homens e mulheres envolvidos na rádio de alto-falante fundaram a Rádio Bacanga em 1988. Lideranças comunitárias, de movimentos sociais, as pastorais sociais e artistas, as personalidades das histórias das duas emissoras são moradores da comunidade, padres, estudantes, trabalhadores e trabalhadoras que estavam no dia a dia do bairro", conta o docente.



A participação popular foi um grande fator na construção de uma

comunicação comunitária, que serviu para unir e dar voz ao bairro, na análise de Saylon Sousa. "Conforme o bairro se desenvolve, a comunidade sente necessidade de se expor, falar e se fazer presente. Os meios de comunicação popular e comunitária são um espaço para isso, para mobilizações e teatro. Daí vem a rádio popular, o alto-falante. Era um espaço para as pessoas poderem manifestar o que almejavam, seus anseios, o que estava difícil. Era um espaço democrático e ainda é um local onde eles reverberam sua identidade", avalia.

Sobre a Bacanga FM

Todos os membros da rádio Bacanga FM são integrantes da comunidade, em que as pautas são criadas de forma orgânica, com interações, conversas e curiosidades do dia a dia. Anteriormente, com o alto-falante, a programação era mais focada nas urgências, problemas da comunidade, informações e notícias. Quando vai para o dial, entra o aspecto mais jornalístico e de entretenimento. Tem o "Cantinho do Rei", programa do Roberto Nilton; o "Bacanga Comunidade", reggae, gospel, variedades, é uma rádio eclética", diz o mestrando. A rádio atualmente tem vínculos com a Associação Comunitária do Itaqui-Bacanga e com comerciantes locais para a colaboração com os custos de manutenção.

EXPOSIÇÃO

Arquivo público resgata a memória maranhense



ARQUIVO PÚBLICO ESTÁ ABERTO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

O Arquivo Público do Estado do Maranhão (APEM) comemora, neste mês de janeiro, 47 anos de criação e de serviços dedicados ao resgate da memória maranhense. Órgão vinculado à Secretaria de Estado da Cultura (Secma) vem ao longo dos anos cuidando da organização, conservação e preservação desta documentação, por se constituir um patrimônio histórico-cultural do Estado, além de mantê-los em condições de uso com qualidade para historiadores, pesquisadores, estudantes e para a comunidade em geral. Para celebrar a data, o APEM lançou na última quinta-feira (21), às 9h, a exposição: "O Arquivo Público do Estado do Maranhão através dos tempos", exposição física em sua sede, na Rua de Nazaré, 218, Centro Histórico de São Luís, e virtual no site casas.cultura.ma.gov.br/apem, constando de Leis e Decretos, banners, fotografias, recorte de jornais, certificações, entre outros. A exposição virtual tem como objetivo facilitar o acesso às informações contidas na exposição física do APEM.

Instalado na Rua de Nazaré, 218, desde 1978, o Arquivo Público do Estado do Maranhão (APEM) foi criado em janeiro de 1974 e funciona em um prédio de arquitetura colonial do século XVIII, de cinco pavimentos. O APEM é responsável pela guarda e preservação de documentos históricos do Estado e de outras entidades de caráter público ou privados. O órgão funciona também como centro de pesquisa e divulgação da memória maranhense. O acervo do Arquivo Público é constituído de documentos manuscritos, impressos, correspondentes aos períodos colonial, imperial e republicano. O APEM conta ainda com uma biblioteca de apoio, com cerca de quatro mil títulos e periódicos, onde se destacam a Coleção de Leis; Decretos e Resoluções do Brasil e do Maranhão (desde o império até a república); Enciclopédias dos Municípios Brasileiros; coleção de jornais locais dos séculos XIX e XX.

O DIGITAL TAMBÉM É O NOSSO NORMAL

AUDIÊNCIA E CREDIBILIDADE

8 MILHÕES DE ACESSOS

O IMPARCIAL.com.br

À
frente

Yglésio Moyses

Deputado estadual Yglésio Moyses (PROS), membro da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, fala a O Imparcial sobre as ações do legislativo com relação à pandemia, dando destaque à vacinação contra a covid-19 e as medidas que podem ser tomadas para fiscalizar o andamento deste processo que pode durar até um ano.



Como Deputado, quais são as prioridades da Comissão para este ano?

As prioridades da Comissão de Saúde serão a garantia do atendimento e bom funcionamento dos serviços em saúde nos municípios, de modo que as pessoas tenham o seu direito à saúde respeitado, além de acompanhar a vacinação contra a covid-19 no Estado, que deve durar o ano inteiro e precisa ser observada de perto para que irregularidades sejam identificadas e reportadas às autoridades competentes.

Vocês vão propor mais fiscalizações?

Com certeza. Nós vamos intensificar nossas fiscalizações em saúde, principalmente com relação à vacinação contra a covid-19, que já enfrenta e pode enfrentar mais casos de irregularidades, prejudicando as pessoas dos grupos focais. Nós não queremos isso e vamos lutar contra.

Considera importante a vacinação contra a covid-19?

Sim. Os estudos mostraram que a vacina tem grande importância para conseguirmos frear a pandemia do novo coronavírus no mundo. Isso porque, pra que a gente consiga diminuir consideravelmente o índice de internações e óbitos, que ainda são muito altos e precisamos evitar outros colapsos como o que ocorreu em Manaus. A coronovac está aí pra isso, assim como a vacina de Oxford/AstraZeneca, desenvolvida em parceria com a Fiocruz.

Sobre a qualidade e eficácia da CoronaVac em relação às outras, qual sua opinião?

Apesar de não ter a mesma eficácia das outras vacinas (Pfizer – 95%, Moderna – 94,5%; Sputnik V – 91,4%; e Oxford – 70,4%), a coronovac deve ser sim vista como uma saída para a saúde pública por conta de seus resultados, em função de sua

qualidade. Mesmo que as outras possam passar da casa dos 90% de eficácia, a coronovac, com seus 50,38%, em se tratando de uma situação de emergência na saúde mundial, é uma das mais viáveis em termos econômicos e de logística, fatores importantes para acelerar a vacinação da população brasileira, algo que a gente não encontra em outras, a exemplo da vacina da Pfizer; possui ótima eficácia, mas precisa ser armazenada à - 70° C, impossível para as pequenas cidades do país, em geladeiras especiais.

O senhor atua na linha de frente da covid? Já se vacinou?

Como deputado, desde o início da pandemia no Maranhão, estive fiscalizando as ações do governo e dos municípios nessa pandemia, principalmente em relação à aplicação correta do dinheiro público, o que nos permite dizer que, sim, estamos atuando na linha de frente contra a covid-19, assim como a própria imprensa.

Como médico, apesar de não tratar diretamente de pacientes com covid-19, também cuido de pessoas nas unidades de saúde, me expondo ao vírus.

Sobre a minha vacinação, farei isso na segunda ou terça, dias 25 e 26, pois acredito na eficácia da CoronaVac e que ela pode contribuir pra essa luta que não é só do Estado, mas de todos nós.

O senhor vem fazendo denúncias sobre o sistema de vacinação? O que está errado?

Estivemos fazendo algumas fiscalizações na Ilha de São Luís. No Centro Municipal de Imunização, no Multicenter Sebrae, nós acompanhamos os trabalhos e identificamos algumas irregularidades, a exemplo de profissionais de saúde que não estão na linha de frente contra a covid-19, que estavam 'furando fila' pra tomar vacina antes de suas datas, comprometendo os objetivos do plano municipal de vacinação. Sobre isso, já informamos à Procuradoria-Geral de Justiça e à Prefeitura de São Luís a existência dessas irregularidades, para que sejam tomadas atitudes cabíveis ao caso.

Como e o que seria o certo a se fazer para evitar que furem a fila de prioridades?

Antes de tudo, as pessoas precisam ter consciência da situação. Existe um plano municipal que definiu os grupos prioritários que precisam ser imunizados antes dos demais e quando alguém fura a fila, outras pessoas ficam sem vacina. E o que pode ser feito são fiscalizações mais intensivas das autoridades em saúde pra coibir esse tipo de atitude, além de se estabelecer critérios que possam filtrar ainda mais quem deve e quem não deve tomar a vacina em cada fase do processo.

Qual sua avaliação sobre o seu desempenho na campanha de 2020?

A campanha de 2020 foi um processo atípico, diferente do que a gente viu nas eleições passadas. Uma corrida eleitoral em meio a uma pandemia trouxe uma série de dificuldades principalmente pra nós que tínhamos limitações em alguns segmentos. No entanto, a nossa campanha foi propositiva, durante a qual nos preocupamos em apresentar o nosso projeto para São Luís, propostas que poderiam ajudar a melhorar a nossa cidade, principalmente, mudar a vida de quem passa as dificuldades de viver na periferia da capital, sofrendo com a desigualdade. A nossa campanha foi limpa, baseada na verdade e seguimos assim antes, durante e agora, pois o nosso projeto por uma São Luís melhor e de verdade ainda continua de pé. Chegaremos lá!

24 de janeiro Dia do Aposentado

Nosso maior orgulho é estar presente na sua vida e fazer parte da sua história.

Parabenizamos a todos os aposentados e aposentadas, lembrando que muito do que foi conquistado até os dias atuais é reflexo das lutas travadas por esses tão sábios guerreiros e guerreiras. Pessoas que passaram a vida acreditando que um mundo mais justo e igualitário é possível.

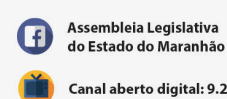


CUIDAR DA MENTE É CUIDAR DA VIDA.



JANEIRO BRANCO

Nosso objetivo é promover uma cultura de saúde mental. Ansiedade, estresse e depressão são sinais que importam muito. Vamos ter o compromisso permanente com nosso bem-estar.



Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão

www.al.ma.leg.br

Canal aberto digital: 9.2

@assembleialema



Bianca Alcântara e Claudia Rosa, com Renato Teixeira, Dina Bastos e Fábio Santos

Arquitetos em noite de inauguração

Em uma noite que reuniu arquitetos, designers, funcionários, parceiros e demais convidados foi inaugurada a nova sede da Moema Acabamentos, que agora está instalada na avenida Sambaquis, no bairro do Cahau. O evento, realizado na última quinta-feira, 14, marcou, também, a entrada da Moema para o seletivo grupo de lojas Black – exclusiva dos produtos Eliana e Decortiles. Atualmente, apenas oito lojas, em todo o país, tem esse selo. Com isso, a Moema passa a ter um portfólio exclusivo das marcas e acesso, em primeira mão, aos lançamentos da linha. A nova sede da Moema dispõe de amplo estacionamento e espaços setorizados por produtos e marcas. A bela fachada, que chama a atenção de quem passa pelo local, leva a assinatura do arquiteto Renato Teixeira



Monique Sá, Ulysses Costa e Fernanda Arouche



Luciana Dias



Isadora Buonocore e Giulia Buonocore



Yasmim Almeida e Luan Matos



Allana Eugênio



Guilherme Gonçalves, Cristiane Lima e Marcio Muniz



O professor Rodrigo Marques no centro e alunos exibindo seus certificados

Faculdade ISL Wyden e IBM do Brasil certificam novos técnicos

O professor Rodrigo Marques, CEO do Grupo Educacional comandado pela Família Marques, reunido com professores e alunos da Faculdade ISL Wyden, exibem orgulhosos seus certificados de conclusão do curso em parceria com a IBM do Brasil, por meio da iniciativa global IBM Skills Academy, que aborda temas como inteligência artificial, cibersegurança, ciência de dados, blockchain, serviços em nuvem e internet das coisas. A iniciativa busca a aproximação das necessidades do mundo dos negócios junto às faculdades. O curso é voltado para todos os profissionais, desde ciências sociais a áreas como Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática. São mais de 70 horas de conhecimentos especializados nas mais diversas áreas.



O grupo Improviso, formado há 15 anos, volta ao palco do Teatro Sesc com um roteiro no melhor estilo "comédia de costumes"

Teatro Sesc apresenta hoje boas doses de humor

A comédia pede passagem na programação desta semana do Teatro Sesc. Em cartaz a peça "Comédias", encenada pelo grupo teatral Improviso, que promete divertir a plateia com esquetes repletos de boas doses de humor neste sábado, dia 23 de janeiro, às 18h. Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro, localizado no Condomínio Fecomércio/Sesc/Senac (Av. dos Holandeses) nesta sexta (15), das 14h às 17h e no dia da sessão (16), das 14h às 18h15, ao valor promocional de R\$5,00.

A comédia de costumes, o mais característico dos gêneros de teatro no Brasil, caracteriza-se pela criação de tipos e situações a partir de uma sutil sátira social. E o grupo Improviso, formado há 15 anos, volta ao palco do Teatro Sesc com um roteiro no melhor estilo "comédia de costumes" em um compilado de cenas curtas produzidas e experimentadas durante muitos anos, baseadas em crônicas de muitos autores sobre o cotidiano.

Na programação virtual, a criançada poderá se divertir com Maria Minhoca, uma peça de autoria de Maria Clara Machado que retrata de uma paixão proibida entre o Chiquinho Colibri e Maria Minhoca.



◀ REPRISE ▶

algo mais

20 anos

com Paulinha Lobão

- 12H - CANAL 4.1

SISTEMA Difusora

NOVA 93.1



Fabiano Rocha, Mirene Amoroso e José Ribamar Valente

Certificação Apple Teacher no Colégio Dom Bosco

O Colégio Dom Bosco em sua proposta de Educação Exponencial faz uso de muitas soluções tecnológicas que servem de apoio para os processos desenvolvidos em sala de aula na construção de conhecimento. E para fazer melhor uso das ferramentas tecnológicas o corpo docente da escola está sempre se reciclando nessa área. E no ano de 2020, mesmo tendo sido tão atípico e desafiador para todos, a equipe docente obteve 100% da certificação Apple Teacher. Essa conquista é um justo reconhecimento ao empenho desse time de professores e suas produções de aulas diferenciadas e repletas de metodologias ativas, tecnologia e inovação utilizando ferramentas da Apple. O Apple Teacher é um programa de aprendizagem profissional que dá suporte e premia educadores que fazem bom uso dos produtos Apple em sala de aula, a exemplo do time de docentes do Dom Bosco.



Lorena Carreiro



O gestor educacional Igor Melo



Catarina Macedo, Thiago Fernandes e Marcyale Teixeira



Lucélia Machado, Geovanna Mouta e Edivânia Fontinele



John Quinaya, Aline Holanda e João Victor Pereira



Dartene Assis, Brenda Azevedo e Thayara Pinheiro



Gonçalves Júnior, Luís Fernando Câmara, Cristiano Fernandes, Rivando de Oliveira, Antonio Rodrigues e Fábio Ribeiro

CDL SLZ e ACM entregam prêmios

Seis clientes do comércio ludovicense começaram o ano ganhando super presentes, ao serem sorteados na campanha "Natal Show de Prêmios 2020" essa semana.

A campanha foi realizada em conjunto pela Câmara de Dirigentes Lojistas de São Luís e Associação Comercial do Maranhão; que após o sorteio realizado no último dia 08.01, fizeram a entrega dos prêmios. O presidente da CDL São Luís, Fábio Ribeiro, disse que houve grande envolvimento dos consumidores, com mais de 300 pontos de vendas credenciados e quase um milhão de cupons, o que demonstra a credibilidade da campanha e seu potencial para o incremento do comércio. Cristiano Fernandes, Presidente da Associação Comercial do Maranhão, lembrou que a campanha resultou da união de muitos parceiros envolvidos. O prêmio maior, um automóvel Fiat Argo 0Km, saiu para Amanda Maciel Castro. Já as 5 TV's de 50" foram entregues aos felizardos Frederico Carneiro Fonteneles, Rivando de Oliveira Silva, Antônio Rodrigues dos Santos, Vera Lúcia Silva Santos e Jaciane Alves Barbosa.



Luís Fernando Câmara, o Pres. da ACM-MA Cristiano Fernandes, a sorteada Jaciane Barbosa e o Pres. da da CDL SLZ Fábio Ribeiro. F5 - carro 0km) A grande felizarda da Campanha Natal Show de Prêmios foi Amanda Maciel Castro, que recebeu Fiat Argo 0Km.



Os presidentes Cristiano e Fábio com Frederico Fonteles

NESTE DOMINGO, 24 DE JANEIRO CURTA A RÁDIO NOVA FM NO VALPARAÍSO

FERIAS DIVERTIDAS NO PARAÍSO
Te espero lá!!!

NOVA 93.1

Patrocínio: **OBOTICÁRIO** ONDE TEM AMOR TEM BELEZA

Apoio: **Valparaíso** Acqua Park, **Rei do iPhone**, **ACAI** SUNSET

Abílio Dee Jay

São Luís, sábado e domingo 23 e 24 de janeiro de 2021



AMÉRICO RAMOS E PATRÍCIA ATHAYDE VIVEM UM GRANDE MOMENTO EM SUAS VIDAS E CELEBRAM O AMOR, TODOS OS DIAS.

BODAS DE PRATA DE AMÉRICO E PATRÍCIA

25 anos de um casamento alicerçado no amor, na soma de esforços e na dedicação. Uma história que começou no ensino médio e foi se fortalecendo ao longo dos anos. Assim é a união de Américo Ramos e Patrícia Athayde. Com as duas belas e amadas filhas, Laissa e Lara, o casal comemorou suas Bodas de Prata, de forma bem intimista, mas repleta de gratidão, paixão e a construção de um lar abençoado, cheio de vida e paixão, uns pelos outros. Parabéns e muita felicidade ao casal.



COM RIQUEZA NOS DETALHES, PAIXÃO E CRIATIVIDADE, ENOQUE SILVA EXPÕE 50 BONECAS VESTIDAS COM BELOS TRAJES CARNAVALESÇOS, EM MINIATURA.

ENOQUE SILVA, UM APAIXONADO POR CARNAVAL E TRADIÇÕES MARANHENSES

O antenado e criativo artista visual maranhense, Enoque Silva é destaque da GRES Acadêmicos do Grande Rio (RJ). Com pandemia do Coronavírus e o cancelamento dos desfiles carnavalescos, o talentoso artista teve a ideia de fazer uma exposição virtual em seu perfil no Instagram @enoqueosilva.

O objetivo é manter vivo o espírito carnavalesco e prestar homenagens a grandes personalidades do carnaval, pessoas queridas e ilustres, que contribuíram na formação e na consolidação desse item da identidade cultural maranhense e brasileira.

Na Exposição Virtual "BONECAS EM DESTAQUE" estão sendo expostas 50 bonecas, com 50 temas diferentes e que renderão 50 homenagens a nomes importantes da nossa história, entre eles, Joãozinho Trinta, Chico Coimbra, Dona Zelinda Lima e Milton Cunha, através de temas como Floresta dos Guarás, Teatro Artur Azevedo, Imperatriz do Divino e Deusa Indiana. Vale a pena acessar o instagram @enoqueosilva e se encantar com as belas obras de arte.



O SEC. MÁRCIO JERRY, COM A EQUIPE DA SECID E AUGUSTO DINIZ - DIR. DA TVN, NA FACHADA DO CASARÃO TECH.

NOVO CALL CENTER DA TVN NO CASARÃO TECH

O Secretário Estadual de Cidades e Desenvolvimento do Maranhão, Márcio Jerry (SECID), visitou as obras do Casarão Tech, prédio que integra as obras do programa de revitalização "Nosso Centro".

O Casarão Tech vai ser um verdadeiro parque tecnológico e reunirá empresas, espaços públicos dedicados à aceleração de incubadoras e startups. O local deverá receber um grande público, entre colaboradores da TVN, pesquisadores, professores, alunos e visitantes.

A TVN, provedora de TV a Cabo, Internet e Telefonia Fixa, será a primeira empresa a se instalar no Casarão Tech - Rua da Estrela. O novo Call Center da operadora contará com um ambiente de inovação e tecnologia destinado ao seu setor de TI, Sala de Descompressão, Copa e Banheiros. Para o Diretor da TVN Augusto Diniz fazer parte desse projeto e inaugurar essa nova unidade significa consolidar o compromisso da empresa com o desenvolvimento do Maranhão.

SAULO RIBEIRO RECEBE JORNALISTAS EM SEU GABINETE

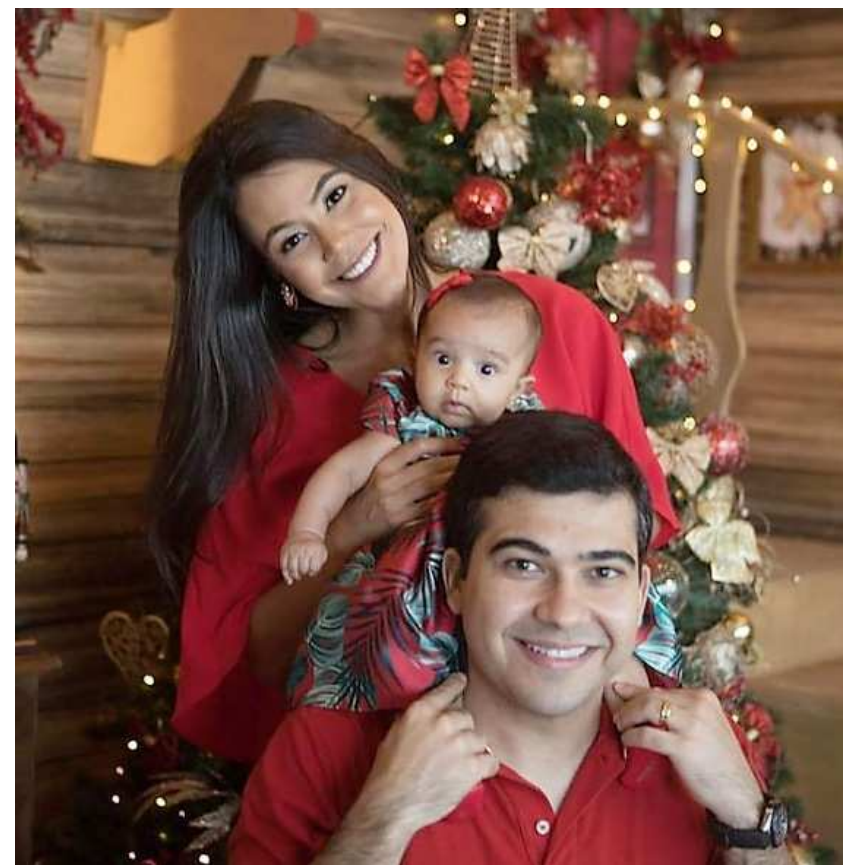


SAULO RIBEIRO, SABRINA MARTINS, MADALENA NOBRE, MARCOS DAVI E REGINALDO RODRIGUES FALARAM SOBRE TURISMO, AVANÇOS, CONQUISTAS E DESAFIOS

Os jornalistas Reginaldo Rodrigues - Jornal Cazumbá, Marcos Davi - Programa Mundo Passaporte e Madalena Nobre - Programa Nobre, estiveram na última quinta-feira (21), com os recém-empossados; Saulo Ribeiro e Sabrina Martins, Secretário e Secretária Adjunta de Turismo de São Luís, para uma conversa proveitosa sobre turismo e os novos desafios para o setor, que é um dos mais promissores do Maranhão.

Saulo e Sabrina receberam os jornalistas e dialogaram sobre planejamento e ações promocionais do destino São Luís, capazes de impulsionar a cadeia produtiva do turismo, o desenvolvimento local, a geração de oportunidades e renda.

Ao final da visita, Saulo Ribeiro agradeceu aos profissionais de imprensa pelo seu papel destacado na cobertura das pautas de turismo, pela visão de promoção do destino Maranhão, especialmente a sua capital, divulgação dos fatos relevantes e positivos. Essa posição também foi reforçada pela Secretaria Adjunta, Sabrina Martins. Sucesso aos novos gestores.



DR. GUSTAVO VALADÃO COM A ESPOSA, LUCIANA E A FILHA, LIZ EM MOMENTO DE GRATIDÃO E AMOR.

DR. GUSTAVO VALADÃO MUDA DE IDADE.

O renomado médico, Dr. Gustavo Valadão festejou mais um ano de vida na sexta (22 jan) e tem motivos de sobra para comemorar a data e o dom da vida. Focado na medicina e oportunizando aos seus pacientes, o que há de mais moderno em procedimentos ligados a obesidade, cirurgia bariátrica e tratamentos do aparelho digestivo, Dr. Gustavo é um apaixonado pela profissão e por sua bela e abençoada família. Parabéns e nossos votos de felicidade plena e muito mais conquistas.

AUDIÊNCIA E CREDIBILIDADE

8 MILHÕES DE ACESSOS

O IMPARCIAL.com.br